

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI • N.º 2647 • Quarta-feira, 16 de março de 2022 • 50¢ • www.portuguesetimes.com



Romaria de New Bedford sai à rua a 09 de abril • 06

Prince Henry Society promove banquete anual do Prémio Luso-Americano

Aumento do combustível provoca subida no preço das viagens aéreas • 03

Hollywood vai rodar filme em New Bedford • 05

Exposição de Domingos Rebelo no New Bedford Whaling Museum



O Espírito Açoriano e a arte de Domingos Rebelo é o título da exposição do pintor açoriano a ser inaugurada dia 31 de março na Galeria da Família Wattles no Museu da Baleação em New Bedford e que ficará patente até 22 de setembro

 • 03

Banda Nossa Senhora da Luz deu concerto no Symphony Hall em Boston



A Banda Nossa Senhora da Luz, de Fall River, constituída por 70 músicos e tendo como maestro o luso-americano Scott Lopes, deu concerto no passado domingo na famosa sala Symphony Hall, em Boston, integrado no Boston Instrumental Festival, onde atuaram ainda outros quatro agrupamentos musicais

 • 05

Espírito Santo na União Portuguesa Beneficente



A Irmandade de Benfeitores da União Portuguesa Beneficente, Pawtucket, RI, fundada em 2004, distribuiu na tarde do passado domingo as tradicionais Sopas em louvor do Divino a todos os presentes. Na foto, Judy Pacheco e Manny Soares, respetivamente presidente e vice-presidente da irmandade, ladeados por Ana Rosa Soares, Lúcia Neves e Lurdes Silva.

 • 16

Canário cantou e encantou em Pawtucket

O popular Augusto Canário veio de Portugal numa digressão aos EUA tendo atuado na noite do passado sábado nos Amigos da Terceira em Pawtucket, espetáculo que se revestiu de grande sucesso.

 • 07


Destacável nesta edição
PRESENCAS LUSAS EM EAST PROVIDENCE • 08

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

Individuais e Grupos • Bons preços, bom serviço, boa reputação!

AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!!!
FUNCHAL & AÇORES: 3 - 17 de julho
O MELHOR DE ITÁLIA: 6 a 21 de setembro
Marque quanto antes e não perca estes especiais!
www.cardosotravel.com

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
 8:00 AM-7:30 PM
Domingo
 7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiênico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar s/osso **\$4⁹⁹**
 lb



Camarão
 31/40
\$9⁹⁵
 Saco de 2 lbs.



Manteiga Milhafre **\$2⁹⁹**



Vinho Casal Garcia

2 garrafas
\$10⁹⁹

Gonsalves Crushed Pepper

galão

\$10⁹⁹

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Bolacha Maria Moaço **99¢**



Kima Maracujá **\$11⁹⁹**
 24 latas



Vinho LAB

\$10
 2 garrafas

Excelência de produtos a preços difíceis de igualar!

Temos tudo o que uma dona de casa precisa!



Azeite Andorinha
 garrafa de 1 litro

\$6⁴⁹



Cerveja Bud & Bud Light

\$23⁹⁹
 30 + dep.

VENDEMOS CERVEJA E VINHO AOS DOMINGOS A PARTIR DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Cerveja Heineken **\$27⁹⁹**
 24 + dep.

*O supermercado onde encontra tudo o que precisa para as suas refeições!
 Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado ao longo dos anos!*

Mantenha-se saudável!

Prince Henry Society promove banquete anual do Prémio Luso-Americano do Ano

As três delegações da Prince Henry Society of Massachusetts (Fall River, New Bedford e Taunton) levam a efeito o seu banquete anual de reconhecimento, homenageando os distinguidos com o Prémio Luso-Americano do Ano em 2 de abril no Rachel's Lakeside, em Dartmouth.

A Prince Henry Society de Fall River também atribuirá o Prémio do Fundador a Joseph Marshall.

Os homenageados com o Prémio Luso-Americano do Ano estão a ser homenageados pelo seu compromisso com as respetivas comunidades e pela dedicação ao património português.

Os galardoados deste ano são Joan Medeiros, Stephen Ferreira e Lawrence Quintal. O banquete será realizado no sábado, 2 de abril, às 18 horas. Os bilhetes custam \$50 e os interessados devem entrar em contato com David Rocha pelo telefone 774-644-2420.

A Prince Henry Society de Fall River atribui o galardão de Luso-Americano do Ano a Joan Medeiros, vice-presidente da divisão de Serviços Comerciais do Bristol County Savings Bank.

Nascida e criada em Fall River, Joan Medeiros foi nomeada pelo governador Charlie Baker presidente dos curadores do Bristol Community College em junho de 2016 e pelo mayor Paul Coogan para a Autoridade de Desenvolvimento de Fall River em 2020. É membro ativa da Câmara de Comércio de Fall River, do Rotary Club de Fall River e tesoureira da United Way of Greater Fall River.

A Prince Henry Society de New Bedford vai homenagear Stephen Ferreira,

ex-presidente da associação por dois mandatos, é distinguido com o prémio Prince Henry Pilot em 2008 e o Commonwealth of Massachusetts Portuguese Heritage Award em 2015 na Massachusetts State House.

Stephen Ferreira, que reside em Acushnet, é atualmente presidente do Conselho Executivo da Discovery Language Academy, anteriormente conhecida como Portuguese United for Education. Profissionalmente, é um corretor de imóveis e está ligado à Pelletier Realty de New Bedford.

A Prince Henry Society de Taunton vai homenagear Lawrence Quintal, agente funerário e embalsamador licenciado em Rhode Island e Massachusetts. É membro da Associação Nacional de Diretores Funerários e co-proprietário da Silva Funeral Home de Taunton. Pertence ao conselho diretivo da Câmara de Comércio da Área de Taunton e é também membro do conselho municipal.

A Prince Henry Society de Fall River concederá o Prémio do Fundador a Joseph Marshall. Marshall começou no ramo de seguros de vida em 1975, trabalhando com uma grande agência e, em 1988, fundou a sua própria empresa de serviços financeiros, J. Marshall Associates.

Além de fundador da Prince Henry Society of Fall River, Marshall foi presidente do Fall River Office of Economic Development, do Conselho de Assessores, do Bristol Community College Trustees, da Fall River Development Corporation e da Comissão do Muro Memorial do Vietname. Marshall é veterano do Vietname.

Aumento do combustível provoca subida no preço das viagens aéreas

O aumento da cotação do petróleo está a levar a um aumento do preço da gasolina dos aviões, uma vez que o combustível representa cerca de 30% dos custos totais, e, conseqüentemente, está a levar a uma subida no preços das viagens aéreas e do transporte de carga.

A cotação do jet fuel disparou 43% na Europa nas últimas seis sessões, dos 110,92 dólares por barril para 158,68 dólares, segundo dados da Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA).

De acordo com a agência de notícias Reuters, a Malaysia Airlines, as companhias chinesas, a Emirates, a Japan Airlines e a ANA

Holdings aumentaram as tarifas.

Não é só o preço cobrado aos passageiros que sobe. Também o transporte de carga está a ficar mais caro. A NBC revelou, citando a plataforma Freightos, que as tarifas da China para a Europa dispararam 80% na semana passada para os 11,36 dólares por quilo, o valor mais alto desde outubro. O período a seguir ao Natal e Ano Novo é considerado "época baixa" no transporte de mercadorias, pelo que os valores costumam ser mais baixos.

A proibição das companhias ocidentais atravessarem o espaço aéreo russo, decidido por Moscovo em retaliação por uma medida

idêntica contra as transportadoras aéreas russas, fez aumentar a distância percorrida e o tempo de voo em várias rotas entre a Europa e a Ásia, o que contribui para um aumento dos preços.

Questionada pelo jornal Eco sobre o impacto deste aumento no custo do jet fuel no preço dos bilhetes, fonte oficial da TAP salientou apenas que a companhia está a "monitorizar a situação".

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Exposição de Domingos Rebelo no New Bedford Whaling Museum

O Espírito Açoriano e a arte de Domingos Rebelo é o título da exposição do pintor açoriano que será inaugurada dia 31 de março na Galeria da Família Wattles no Whaling Museum em New Bedford e que ficará patente até 22 de setembro.

Organizada pelo seu neto e curador convidado Jorge Rebelo, a exposição reúne mais de 70 pinturas e obras em papel de coleções de Portugal continental e dos Açores.

"O meu avô teve um sonho de toda a vida de expor o seu trabalho para o público emigrante português nos Estados Unidos, um sonho que nunca se concretizou na sua vida", disse Jorge Rebelo. "Estou emocionado por ter feito parceria com o New Bedford Whaling Museum e tantos outros para ver o seu sonho realizado e exibir o seu trabalho para um público americano pela primeira vez."

Domingos Maria Xavier Rebelo nasceu em Ponta Delgada a 3 de dezembro de 1891, e faleceu em

Lisboa a 11 de janeiro de 1975. Desde muito novo revelou propensão para a arte e, com apenas 13 anos de idade, iniciou-se publicamente no mundo das artes com a exposição de um quadro na montra de uma loja. Aos 15 anos partiu para Paris onde frequentou a Academia Julien vivendo a originalidade dos modernistas Cézanne, Matisse e Modigliani. Foi nesse meio artístico que Domingos Rebelo aperfeiçoou a sua formação técnica. Em 1913 estava de regresso à ilha natal, onde permaneceu 30 anos, deslocando-se com regularidade a Lisboa para exposições na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Em 1942 Domingos Rebelo estabeleceu-se definitivamente em Lisboa, onde completou a obra a fresco iniciada pelo pintor Sousa Lopes (quatro dos sete painéis que decoram o salão nobre da Assembleia da República). Hoje, Rebelo é considerado um dos primeiros pintores modernistas portugueses.

O museu irá acolher uma

visita pública especial seguida de uma mesa redonda explorando o legado de Rebelo no dia 7 de abril de 2022 e em que Memory Holloway, Onésimo Teotónio Almeida e Jorge Rebelo discutirão a vida e a obra do pintor.

A exposição será acompanhada pela publicação de um catálogo de 240 páginas, bilingue, com ensaios de académicos portugueses e americanos, apresentando Domingos Rebelo ao público norte-americano.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

PRECISION Window & Kitchen

1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA

Tel. 508-990-3576

- Estimativas grátis -

Servindo o SouthCoast, Cape e Ilhas desde 1989!



Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!

Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!

O proprietário José D Pereira e seus filhos Ryan e Nick aguardam a sua visita!



RESIDENCIAL & COMERCIAL

www.precisionwindowandkitchen.com

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-"Nursing Home"
- Testamentos
- Divórcio

* consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

* aberto aos sábados

Banda de Nossa Senhora da Luz atuou no Symphony Hall em Boston

Integrado no festival Boston Instrumental Festival, a Banda de Nossa Senhora da Luz, de Fall River, uma das mais conceituadas bandas filarmônicas portuguesas dos EUA tendo como maestro Scott Lopes, atuou no passado domingo, dia 13 de março, no Symphony Hall. É a primeira vez que uma banda portuguesa atua nesta conceituada sala de Boston. Para além da banda de Fall River, atuaram outros quatro agrupamentos. “Executámos três peças clássicas do famoso compositor John Williams e devo dizer que a nossa banda fez um excelente trabalho”, disse ao PT Scott Lopes, adiantando que o senador estadual de MA, Michael Rodrigues, participou num dos números recitando um poema com o fundo musical desta famosa banda de Fall River, constituída por 70 músicos.

Na próxima edição publicaremos uma entrevista com Scott Lopes.



Imigrantes sem cidadania americana podem vir a votar nas eleições autárquicas de New York

Em 1986, o sistema escolar público da cidade de New York era administrado por variadíssimos comités escolares eleitos e em cuja eleição, devido à baixa participação dos restantes residentes, os imigrantes não naturalizados passaram a poder votar. Mas New York colocou o mayor no comando das escolas em 2002, acabando com os comités escolares e a votação de imigrantes não cidadãos.

Agora, duas décadas depois, um movimento nacional para dar direito de voto a imigrantes legais não naturalizados americanos chegou também à cidade de New York e, se vier a ser aprovado, dará a esses imigrantes a oportunidade de participar nas eleições autárquicas.

Cerca de 800.000 imigrantes portadores de green card e outros autorizados a trabalhar no país poderão votar para mayor, conselho municipal e outros departamentos da cidade de New York, cujo eleitorado é composto por cerca de cinco milhões de eleitores inscritos, o que significa que os imigrantes poderão influenciar as eleições.

leições.

Os proponentes dizem que o voto dos não cidadãos dará mais influência política às comunidades étnicas cujas preocupações são muitas vezes negligenciadas e forçará os candidatos eleitos a responderem a uma faixa mais ampla da população.

Os opositores – que estão contestando a lei no tribunal – prevêem que pode ser um pesadelo logístico e alegam que o aumento da influência dos eleitores imigrantes possa ser à custa dos eleitores afro-americanos.

Os não cidadãos poderão registar-se para votar em dezembro e participar das eleições a partir de 2023. O primeiro grande teste se-

rão as primárias do conselho municipal em junho do próximo ano.

New York não é a única cidade a permitir a votação de não cidadãos,

11 cidades e vilas no Maryland permitem que não cidadãos votem nas eleições municipais e duas jurisdições em Vermont aprovaram essa medida. San Francisco também permite que não cidadãos votem, mas apenas nas eleições do comité escolar.

Na próxima edição
Vivaldo Meneses
uma vida dedicada à música

Hollywood vai rodar filme em New Bedford

Existe um filme de Hollywood em andamento para New Bedford? Aqui está o que sabemos.

Em fevereiro, foi confirmado que vários lugares da cidade de New Bedford são considerados como locais de filmagem para o próximo filme de Hollywood “Finestkind”.

O filme é sobre dois meio-irmãos reunidos já adultos depois de terem sido criados por pais diferentes.

Um deles, quando descobre que o pai tem apenas alguns meses de vida, faz um acordo perigoso com um sindicato do crime, colocando-se em colisão com o irmão no submundo de Boston.

As estrelas do filme são Ben Foster de “Hell and High Water” e Toby Wallace de “The Society”, que farão os papéis de Kyle e Charlie, respetivamente.

Foster, nascido em Bos-

ton, é mais conhecido pelos seus papéis em “3:10 to Yuma”, “The Messenger” e “Leave No Trace”, e também pela série da HBO “Six Feet Under” e a série “Flash Forward” no Disney Channel.

Wallace, um ator australiano, é conhecido pela sua atuação premiada no filme “Babyteeth” e pelos filmes infantis “Return to Nim’s Island” e “Boys in the Trees”.

Mas ao que parece nenhum destes atores participará nas filmagens em New Bedford.

O filme é escrito por Brian Helgeland, natural de New Bedford e graduado pela UMass, e mais conhecido como co-autor do argumento do drama policial “L.A. Confidential”, que ganhou o Oscar de Melhor Adaptação.

Helgeland terá sido inflexível na rotação do filme em New Bedford, pois

é baseado numa história real da sua infância.

Os locais das filmagens serão o Leonard’s Pier, algumas residências particulares de New Bedford, a Fairhaven Bridge, a barreira de furacões e a Custom House Square.

O filme vem sendo anunciado desde 2018 e originalmente era para ser protagonizado por Jake Gyllenhaal, e Ansel Elgort, havendo rumores de que Tommy Lee Jones (“O Fugitivo”) também faria parte do elenco.

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

Serviço de reboque de 24 horas



854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872



RVDE

RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM

www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Frank Baptista
Helena Silva
Maria de Lurdes
Jose Aguiar
Eduardo Rodrigues
Fatima Moniz
Lenny Gervasio

Luis Santos
John Carrasco
Armanda Arruda
Alvaro Antonio
Sandra Oliveira
Monica Braga



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

24 HOURS ON THE AIR

News - Talk - Sports - Weather - Music - Interviews - Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720
Frank Baptista (508) 207-8382 Email: fbaptista@apol.net
Sandra Oliveira (508) 678-9727 ext.38 Email: whbt_rvde@yahoo.com
Monica Braga (508) 965-4021 Email: monicabrvede@gmail.com

Vibrant Senior Living in All Seasons



Weather won't disrupt your day at Linden Ponds, the premier senior living community on the South Shore! Enjoy independent living, **plus amenities to help you stay active and secure.**



Get your **FREE** brochure!

Call **1-888-247-2310** or visit LindenPonds.com.






Linden Ponds
 BY ERICKSON SENIOR LIVING™
 South Shore

Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana a 27 de março

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Vai acontecer a 27 de março de 2022, com início pelas 11:30 da manhã. O Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana.

A interrupção da bem sucedida iniciativa, foi motivado pela pandemia. Regressa em 2022 e pelo que se antevê e pelo entusiasmo que a rodeia, atrevemos a arriscar o prognóstico de mais um sucesso.

É uma forma real da demonstração da união das anexas de uma organização que já ultrapassou o centenário e que prepara as infraestruturas para os felizardos que irão festejar mais 100.

Mas enquanto isto, vamos às sopas de quem sou grande apreciador no seguimento de um princípio trazido da cultura gastronómica beirão.

As sopas beirãs tinham um sabor original dado que eram confeccionadas com os produtos arrancados da terra. As batatas, abóboras, nabos, couves de diversas qualidades. Tudo isto passava pela água e ia direito à panela. Não passavam pelo frigorífico.

Outros tempos. Outras gentes. De que restam memórias recordadas no meio do saborear uma das sopas que vão ser oferecidas no salão do Clube Juventude Lusitana.

Dizia o Portuguese Times na reportagem de um aniversário: “Foi pena de que depois do banquete a banda não desse um mini concerto. O Danças e Cantares, não mostra-se o seu folclore. E já mais tarde os Cavaquinhos, não subissem ao palco”. Com o andar dos tempos as palavras são obras e a banda, folclore e cavaquinhos vão alegrar a edição deste ano do Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana. Mas vamos às sopas:

Sopa à Lusitana
Clube Juventude Lusitana

Sopa de grão
Senhoras Auxiliares

Sopa Desportiva
Secção Desportiva Junior

Caldo Verde
Sportinguistas

Sopa de Abóbora
Banda do CJL

Red Chowder
Benfiquistas

Sopa de Pedra
Danças e Cantares



Edição de 2019 do Festival de Sopas.



COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Sopa de Feijão
Escola Portuguesa

Seafood Chowder
Futebol Senior

Cachupa
Georgina



Romarias Quaresmais

Romeiros de New Bedford confirmam a sua caminhada de oração a 9 de abril

Foi precisamente o irmão e mestre dos Romeiros de New Bedford, António Pacheco, que disse ao PT: “Depois da interrupção motivada pela pandemia do Covid-19 os romeiros de New Bedford vão voltar à estrada”.

Pacheco adianta esclarecendo o percurso: “Como é do conhecimento geral, os romeiros saem alternadamente entre a igreja do Monte Carmelo (sul de New Bedford) e Imaculada Conceição (norte de New Bedford), de onde saímos este ano. A concentração é no salão da igreja pelas 6:00 da manhã. Reza-se o Terço. Será celebrada missa pelas 7:00. Finda a missa, pelas 8:00, sai a romaria”, diz-nos António Pacheco, um saber de experiência feita, com longo currículo no campo das romarias a que promete dar continuidade até que Deus lhe dê vida e saúde.

E assim se completam as romarias quaresmais, que têm início a 2 de abril, com a Romaria da Nova Inglaterra e romaria de Santo António em Taunton. Romaria da igreja de Santo António, Pawtucket, 10 de abril. No mesmo dia Romaria da igreja de Santa Isabel, Bristol. Vamos a Fall River, à igreja do Espírito Santo a 15 de abril (sexta-feira Santa).



As fotos documentam várias passagens da romaria de New Bedford em 2019.



Depois do carnaval, mais uma sala esgotada

Augusto Canário improvisou com êxito grande show perante sala esgotada retribuído com os mais vivos aplausos nos Amigos da Terceira

Augusto Canário, sendo um cantador ao desafio e tocador de concertina, foi congregando em seu redor outros cantadores e tocadores - AMIGOS.

Inicialmente constituiu um grupo (nos Amigos da Terceira, estava só um viola baixo), sem uma formação definida, já que, cada apresentação poderá ser constituída por dois, três...

dez, ou mais elementos, dependendo das circunstâncias e das necessidades de cada momento.

Atualmente tem uma banda perfeitamente definida, em que a concertina ocupa lugar de destaque.

Mostrou no espetáculo que deu no passado sábado nos Amigos da Terceira ser um improvisador que se destaca pela sua capa-

cidade de comunicação e dinâmica em palco e pela sua qualidade de repentina, exímio improvisador. Acompanhado pela sua concertina e o viola baixo em palco, percorreu todo o salão com estrofes únicas de surpreendente perspicácia e graça. Em elogio oportuno, quando se dirigiu a Susana Silva pela sua forma impecável de se



Na foto acima, o grupo que serviu as mesas com Susana Silva. Na foto à direita, Augusto Canário com Susana Silva.



Augusto Canário com Herberto Silva e esposa.



apresentar na festa.



Neste bem sucedido espetáculo junta mais um êxito na agenda histórica de Augusto Canário. Mas todo este sucesso vem no seguimento de um repertório de cariz popular. Foi mais uma confirmação que a nossa comunidade adere a iniciativas onde o tema são as origens retratadas no cancionero popular de canções que estão no ouvido. E quando os Açores foram tema. A sala foi ao rubro.



Augusto Canário atuando junto a uma das mesas do convívio.



Augusto Canário e Eduardo Papoila com duas senhoras.



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira.



O casal José e Dulce Matos

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI - Tel. 401-722-2110

Dois salões para todas as atividades

Confraternização Terceirense
Sábado, 19 de Março

Despedida do presidente Herberto Silva
Sábado, 09 de Abril

Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Obrigado a todos que contribuíram para o grande sucesso do espetáculo com Augusto Canário!

- Presidente Herberto Silva e esposa Susana Silva



East Providence: um reduto da presença lusa nos EUA congregando numa só igreja o maior número de irmandades do Espírito Santo apoiadas pela componente empresarial

- Fotos e texto de Augusto Pessoa

East Providence é uma cidade encostada a Providence. Foi fundada em 1812 e incorporada em 1858. Outrora pertenceu ao estado de Massachusetts. Foi a primeira colonizada por Roger Williams em 1636.

Durante as primeiras décadas do século XX, Providence começou a substituir New Bedford no destino dos portugueses que vinham em procura da concretização do sonho de uma vida melhor. Entre os que se radicavam em outras vilas industriais da Nova Inglaterra ou mesmo os que optaram pela agricultura na Califórnia.

Muitos permaceram nas fábricas de tecelagem locais, onde ainda se encontram vestígios da revolução industrial.

Pelo ano de 1915 Providence e East Providence contavam cerca de 5.000 portugueses.

A maioria destes portugueses radicaram-se na zona marítima de Providence, numa área conhecida por Fox Point. Pelo ano de 1937 já havia propriedades em nome de portugueses, que, como é natural, foram radicando-se nas proximidades da igreja de Nossa Senhora do Rosário, fundada a 18 de fevereiro de 1886, constituindo hoje a mais antiga, ativa, nos EUA.

No ano de 1900, inspirados pelas palavras e obras da rainha Santa Isabel um grupo de portugueses oriundos dos Açores formam o The Brotherhood of the Divine Holy Ghost, para celebração anual de procissão distribuição de sopas aos necessitados. Esta prática ainda hoje se mantém.

Em 1900 regista-se um aumento dos portugueses em East Providence. Constituem o IDES e Trinity Brotherhood of the Holy Ghost. E daqui nasce o Holy Ghost Beneficial Brotherhood.

E no desdilhar do associativismo em East Providence surge na direção do Riverside o Theophilo Braga Brotherhood and

Literary Club fundado a 14 de fevereiro de 1913 e está localizado no 26 Teófilo Braga, East Providence.

Mas East Providence tem muito mais para juntar ao seu palmarés associativo. E assim, no ano de 1915, é inaugurado o Holy Ghost Brotherhood of Charity, conhecido pelo Brightridge Club dado a rua onde se



encontra (Brightridge Avenue), ou também Clube dos Faialenses, dada a origem da maioria dos seus asso-



ciados.

Fora da Broadway, ainda em East Providence, ergue-se o Centro Cultural de Santa Maria.

Teve o seu início em 1986, quando José Pedro Cunha propôs a formação do império. Nasce a irmandade e após vários locais de acolhimento a 7 de abril de 1997, D. António de Sousa Braga, bispo de Angra, benzeu e inaugurou a sede Holy Ghost Brotherhood Mariense com o nome de Centro Cultural de Santa Maria.



Magg e Soares, residente e proprietária da Taunton Avenue Bakery, orgulhada com o prémio de "Successful Outstanding Women of the Year"

Taunton Avenue Bakery, uma iniciativa que dignifica o ramo empresarial no campo da panificação lusa nos EUA. MAGGE SOARES, proprietária da TAUNTON AVENUE BAKERY.

“Vim de Portugal para os EUA acompanhada pela minha família, quando tinha 15 anos de idade. Desde jovem que desenvolvi uma grande paixão pela panificação. Rapidamente após chegar a esta grande nação, que dentro em breve, apelidava de, o meu país, consegui um trabalho “part-time” numa padaria, onde tive grandes oportunidades de poder exercitar as minhas inclinações para a fabricação de pão e pastelaria. Passados poucos anos comecei a namorar o meu encantador marido, que tinha uma paixão tão grande como eu pela panificação.

Há cerca de dez anos, quando o meu marido era pai na Taunton Avenue Bakery, surgiu a possibilidade da aquisição da mesma, oportunidade que não deixamos fugir.

Na altura tinha apenas vinte e seis anos, pelo que estava nervosa pela responsabilidade que ia assumir. E ao mesmo tempo disposta a enfrentar o grande desafio de poder mostrar à comunidade as minhas competências na fabricação do pão e pastelaria. Repentinamente perdi o meu marido, vítima de cancro. Fiquei sozinha e responsável para administrar uma bem sucedida empresa de panificação e dois filhos para criar. Não foi um trajeto muito fácil de ultrapassar.

Mas a panificação era a grande vitória que queria continuar a ganhar. Administrar uma empresa com o grande sucesso já alcançado, não era tarefa fácil e certamente que eu não teria conseguido se não tivesse a competente e trabalhadora equipa, que sempre me tem acompanhado, assim como a minha maravilhosa família. Tenho orgulho em ter sido uma mulher forte, decidida e encorajo todas as outras a acreditar nelas próprias como eu acreditei em mim e seguir sempre em frente os seus sonhos, sem nunca vassilar”.



Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip St. Hall), uma presença histórica em Rhode Island com 122 anos de existência

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Manuel Sousa foi reeleito para o 13.º mandato como presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood, com 121 anos de existência.

Manuel Sousa é oriundo do Faial. Radicou-se em East Providence em 1976. A sua entrada para o Phillip Street Hall acontece através da secção desportiva em 1978. Foi presidente da comissão de festas e em 1996, já com um longa experiência administrativa, assume a presidência do Holy Ghost Beneficial Brotherhood. Uma organização histórica recheada de atributos que lhe dão uma posição relevante no associativismo luso nos EUA. Mas a situação atual obriga apertadas medidas de precaução.

“Só se publica a notícia da reeleição depois desta

uso da máscara.

São regras que têm de ser seguidas, ao que se espera a vacina, para repor a confiança. Todos juntos fé em Deus e vamos vencer”, refere Manuel Sousa, que faz história nesta presença ativa do associativismo português em Rhode Island.

Está consciente de que o poder associativo que chefia é um grande contributo à nossa presença étnica nos EUA. São elementos deste calibre que fazem do estado de Rhode Island um dos mais fortes em termos de presença lusa a todos os níveis. Manuel Sousa, homem de poucas palavras e muitas obras.

O Holy Ghost Beneficial Brotherhood, popularmente conhecido como Phillip Street Hall em East Providence, é a presença



O bodo de leite da Irmandade do Espírito Santo do Phillip Street Hall em East Providence, a descer a Warren Avenue em direção ao clube. A foto data de 2017.

didatura e gritou vitória. O senador Daniel da Ponte, o tesoureiro estadual Paul Tavares, o senador John Correia, o saudoso senador, William Castro e ainda o senador Gilberto Rocha.

Teremos de ter em conta que estas notícias são relevantes na presença do

tar este entusiasmo temos o Portuguese Times a dar seguimento a toda esta força de vencer.

Com data de fundação de 1900, prefazendo 121 anos, o Phillip Street Hall teve o privilégio de poder albergar a celebração da primeira missa em português antes da construção

da já centenária igreja de São Francisco Xavier, a 10 de janeiro de 1915 no então chamado Brotherhood of the Divine Holy Ghost Hall, que daria origem ao atual Holy Ghost Beneficial Brotherhood Beneficial, popularmente conhecido como o Phillip Street Hall.

Sempre que possível, durante as cerimónias da tomada de posse procura-se a presença de elementos que primam pelo apoio à organização. Entre estes está Freddie Pereira, com 56 anos de atividade, passando pela presidência. É bom ver que ali pelo Phil-

lip Street Hall continua a ver entusiasmo em manter as tradicionais festas do Espírito Santo. Em manter a tradição do carnaval. E organizar atividades capazes de manter viva a chama da portugalidade. Foi ali que teve lugar a primeira celebração do Dia de Portugal em termos oficiais. O Phillip Street Hall, consciente da sua importância no mundo comunitário, desfila anualmente no cortejo etnográfico do Bodo de Leite e Procissão de Coroação das Grandes Festas em Fall River e aqui perante uma multidão de mais de 250 mil pessoas.



A comissão de festas

ter acontecido. Não quero aglomeração de pessoas face à grave situação do Covid-19. Vale mais prevenir do que remediar. Logo que as autoridades de Rhode Island e federais dêem a situação por controlada, o Phillip Street Hall volta à sua forte e relevante atividade com a presença de largas centenas de pessoas. Até lá mantemos o serviço do “take-out” no restaurante, a distância física e o

lusa mais antiga na cidade (121 anos), mesmo ao lado da já centenária igreja de São Francisco Xavier (106 anos). Cidade que junta ao seu historial o lusodescendente Roberto Silva, o primeiro mayor eleito, rodeado por uma numerosa comunidade portuguesa.

O Phillip Street Hall é um marco histórico na eleição dos lusoeleitos, pois que foi ali que a maioria apresentou a sua can-

Portuguese Times, no seio comunitário, diremos imprescindíveis para a sua existência. Caso contrário, já éramos história. Todo o resto é para os jornais da especialidade.

É por isso que graças a Deus temos à frente do poder associativo elementos como Manuel Sousa, que com toda a sua calma e determinação mantém o Phillip Street Hall de portas abertas. E para comple-



Manuel Sousa com os corpos diretivos do Phillip Street Hall durante uma edição anterior das festas da Irmandade do Espírito Santo desta coletividade portuguesa de East Providence.



Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips Street, E. Providence, RI

Tel. 401-434-3200



Manuel Sousa
Presidente do Holy Ghost Beneficial Brotherhood

Serviço de
“Take Out”



Saudamos e agradecemos a todos aqueles que contribuem para o êxito do serviço de “take out”! A todos muito obrigado!

Saudamos os novos corpos diretivos do Phillip Street Hall com votos dos maiores sucessos no seu novo mandato

Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall

East Providence - Apoio espiritual

“A igreja de São Francisco Xavier é uma presença histórica na comunidade de Rhode Island”

— Monsenhor Victor Vieira

Entre os oradores no banquete comemorativo do centenário da igreja de São Francisco Xavier, em 2015, o monsenhor Victor Vieira resumiu o historial da igreja, à qual deu os melhores dos seus anos de padre, desde que aportou a estas paragens, vindo de Timor.

Em 1914 o Bispo de Providence, Matthew Harkins nomeou o padre Joseph P. Lopes, para proceder ao censo dos falantes de português em East Providence, com vista à formação da paróquia de São Francisco Xavier.

O padre Lopes era assistente do padre Serpa na igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

Em 14 de novembro de 1914, formou-se uma comissão para angariação de fundos, destinados à construção da nova igreja.

Presidente, Ricardo J. Sousa, (nomeado por duas semanas), secretário, Manuel S. Lewis; tesoureiro, Frank J. Enos. O próximo presidente seria José Leal ao que se juntariam, Manuel Ferreira, Manuel Gouveia, Frank Arruda, M.T. Brown, James Brown, Manuel Correia, Manuel I. Costa, Manuel Medeiros e José “Colégio” Silva.

No dia 1 de janeiro de 1915 o “Holy Ghost Hall no 52 Phillips Street Hall serviu como igreja provisória e a reitoria provisória passou a funcionar no 24 Purchase Street.

No dia 2 de janeiro de 1915, Frances (Francisca) Borges, foi o primeiri bebé

batizado na igreja temporária.

No dia 10 de janeiro de 1915, foi a Oitavo domingo da Epiphany. A primeira missa foi pelas 8:30 e pelas 10:30. Aulas de catequese pelas 2:00 e Bênção do Santíssimo Sacramento pelas 3:00.

No dia 12 de janeiro de 1915, foi constituída a corporação da igreja de São Francisco Xavier, perante o bispo Matthew Harkins. Faziam parte da corpo-ração. Presidente, Rev. Thomas F. Doran; Vice-presidente, Rev. J.P. Lopes, que era o pastor e o tesoureiro. António S. Leal e Manuel Correia, secre-tários; Vogais, Manuel S. Lewis e Anthony E. Davis.

A 17 de janeiro de 1915, foi fundado o Santo Nome e a Sociedade de Nossa Senhora do Rosário. Quando tudo estava pronto para a construção da igreja, James Brown e Anthony Lamb, compraram um terreno nas esquinas das ruas Carpenter e Orchard Street por 400 dólares.

A 15 de fevereiro de 1915 foi efetuado um bazar no Town Hall em benefício da igreja e que rendeu 3.000 dólares.

A 28 de fevereiro de 1915, teve lugar a primeira reunião da Sociedade de Nossa Senhora do Rosário.

A 7 de março de 1915, teve lugar a primeira reunião do Santo Nome.

A 29 de maio de 1915, teve lugar o primeiro casamento ainda na igreja provisória de Joseph Vieira e



Rose Cabral.

A 5 de março de 1916 a igreja de São Francisco Xavier, abre para ali poder ser celebrada missa.

A 21 de maio de 1916 a dedicação do novo templo teve a responsabilidade do bispo Harkins. A 10 de janeiro de 1937 a igreja queima a hipoteca. O padre Lopes e cinco assistentes, presidem à cerimónia, nomeadamente os padres, Joseph P. Amaral, Francis J. Gomes, Teófilo Oliveira e Luís Pacheco.

A 22 de janeiro de 1940, faleceu o padre Lopes, depois de um apostolado digno dos maiores elogios e saudosas memórias.

A 14 de fevereiro foi nomeado para pároco de São Francisco Xavier, o padre Albino M. Martins, como segundo pastor daquela paróquia.

Em junho de 1940, foi ordenado com missa solene o reverendo Hycinth Moniz.

A 30 de maio de 1942 foi ordenado e presente à sua

missa solene o rev. Augustine F. Mendonsa, filho desta paróquia.

Por sua vez o padre Martins, tinha por assistente os padres, Luís A. Pacheco, T. Mooney, José P. Barbosa, Joseph Pimentel, Joseph Thadeu, Fernando Freitas, Hyacinth Moniz.

Durante os 17 anos à frente da igreja de São Francisco Xavier o padre Martins, adquiriu uma propriedade junto à igreja.

A 16 de junho de 1946 teve lugar mais uma ordenação sacerdotal e primeira missa do padre Manuel Rego, filho da paróquia.

A 7 de fevereiro de 1957 faleceu o padre Martins, deixando um obra de grande valor.

A 9 de setembro de 1957 o padre Manuel Rego, assume a responsabilidade administrativa da igreja.

Em outubro de 1957, foi autorizada a construção das instalações escolares e do salão paroquial.

Em abril de 1980 o padre

Rego viu-se obrigado a resignar por motivos de saúde.

O bispo Louis Gelineau nomeou o reverendo John Faria como administrador provisório. A 19 de setembro de 1980 entra no historial daquela igreja um dos mais activos padres que por ali têm passado, o reverendo John E. Tavares.

Em abril de 1989 o Papa João Paulo II concedeu ao reverendo Tavares o título de Prelado de Honra de Sua Santidade (monsenhor).

A 5 de maio de 1991 teve lugar a cerimónia de dedicação da restaurada igreja. O Bispo Gelieneau, acompanhado pelo Bispo Auxiliar Kenneth Angell, presidiu à dedicação. As obras de remodelação custaram um milhão e 500 mil dólares. Só isto demonstra a dedicação, esforço e generosidade dos paroquianos e visão e liderança do monsenhor Tavares e padres coadjutores.

A 3 de setembro de 1995 faleceu o padre António Sousa. A 9 e 10 de setembro

de 1995 teve lugar a ordenação sacerdotal e missa nova do padre Manuel Pereira.

O padre Manuel Pereira encontra-se ao serviço do Santuário de LaSalette em Attleboro se bem que continue a colaborar com as paróquias portuguesas de Rhode Island.

A 25 de novembro de 1995 comemorou-se o octogésimo aniversário da igreja de São Francisco Xavier no King Phillip Inn em Bristol.

Depois de uma primeira passagem pela paróquia de São Francisco Xavier do padre Victor Vieira no tempo do monsenhor Tavares regressa (Junho de 1997) depois de ter sido responsável pela paróquia de Nossa Senhora de Fátima em Cumberland. A sua passagem por Cumberland foi marcante com aquela paróquia a conhecer a dinâmica própria de um dos padres luso-americano mais activos da Diocese de Providence.

Dotado de uma forma muito diplomática de lidar com os paroquianos deixou lágrimas em Cumberland e acolhimento de alegria em East Providence.

O padre Victor Vieira foi assistido pelo jovem sacerdote lusodescendente padre Edward Sousa Jr..

A paróquia é constituída por cerca de 3.000 famílias, havendo uma média de 70 baptismos, 30 casamentos e 100 funerais. Tem cerca de 700 crianças no programa de educação religiosa, ou seja catequese, e tem uma boa participação nas seis missas nos fins de semana.

Nos 107 anos do Holy Ghost Brotherhood of Charity (Brightridge Club), 107 anos mantendo vivo o associativismo em RI

• Texto de Augusto Pessoa • Foto cedida pela organização

Lídia Alves tomou posse como presidente do Brightridge Club, que dá por 1915 a data da sua fundação.

Uma organização dotada de um valioso património com frente para várias ruas, o que lhe dá uma integração física numa cidade em que o poder associativo é centenário, por um lado, e numa componente mais moderna e relevante pelo outro. Lídia Alves arriscou enquadrar a organização num contexto comunitário.

“Tenho apostado no decorrer dos anos de mandato numa maior projecção e divulgação do nome desta prestigiosa presença lusa em Rhode Island. Por tal

razão, pertencendo aos corpos diretivos das celebrações do Dia de Portugal, ou simplesmente a presença nas reuniões. Incentivando e apoiando o carnaval junto da organização a que presido, até porque o Brightridge Club deste modo vai ao norte, Lowell, Peabody, Hudson, Cambridge, Lawrence, vai a New Bedford, vai a Taunton, vai a Fall River e à Califórnia através deste nosso Portuguese Times, onde tenho familiares e que me chamam quando me veem nas reportagens”, disse Lídia Alves, que além do carnaval abriu as portas ao folclore, onde o rancho Mar e Terra encon-



Os corpos diretivos do Brightridge Clube presididos por Lídia Alves

trou guarida, deu boa conta de si, até finalizar.

“Já aqui se realizaram, dentro do nosso leque de atividades a bênção de motos e motards, que chegou a reunir mais de 1.000 adeptos da modalidade.

A cerimónia era presidida pelo monsenhor Victor Vieira da igreja de São Francisco Xavier”, disse Lídia Alves, que adianta: “Tenho uma passagem no historial desta casa portuguesa que veio enriquecer

o nosso valioso palmarés. Nem mais nem menos do que temos aberto as portas à sétima arte. Partes do filme “Brotherhood” foram aqui filmadas”, disse Lídia Alves, orgulhosa da organização a que preside e que

é uma das muitas presenças da região Açores pela Nova Inglaterra.

“As nossas festas anuais do Espírito Santo fazem parte da componente religiosa que se encerra dentro desta organização.

East Providence

PAIVA PLAZA, mais uma iniciativa lusa a enriquecer East Providence

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Uma forma direta do empresário Joseph Paiva se dirigir aos presentes, no dia 06 de dezembro de 2021, no lançamento da primeira pedra da moderna Paiva Plaza na Warren Avenue em East Providence.

“Tenho vindo a pensar nos últimos dias acerca desta cerimónia prestes a começar. O que é que vou dizer? E concluí: vou fazer um resumo da minha via até ao dia de hoje”.

E sob um dia fresco de céu nublado prossegue: “Vim com a minha família para



Joseph Paiva quando se dirigia aos presentes durante o lançamento da primeira pedra de Paiva Plaza em East Providence.



Um aspeto do lançamento da primeira pedra da Paiva Plaza em East Providence.



Joseph Paiva e esposa Otília Paiva com os filhos.

os EUA, com a idade de 6 anos. Aqui comecei e completei a minha educação do grau 1 a 12 em Bristol onde a minha família se radicou em 1967.

Finalizei o Bristol High School em 1979 enquanto trabalhava numa empresa de fabricação de fios.

Mais tarde em 1979 ad-

quiriti autorização para a venda e compra de propriedades. Iniciei-me no “real estate” em regime de part-time até deixar a fábrica em 1983, quando fui trabalhar para a Metropolitan Insurance como representante de vendas, precisamente aqui East Providence.

Casei em 1984. Em 1988

decidi por um voo mais ariscado. Deixei a Metropolitan Insurance e abri a THE AGENCY PAIVA, num espaço alugado no 254 Warren Avenue.

Em 1994 adquiri uma casa de várias moradias. Anos mais tarde, depois de ter efetuado grandes remodelações, transferei a agência do 254 para o 194 da Warren Avenue, onde nos encontramos hoje.

Num futuro muito próximo, direi 6 a 7 meses, espero que a operação por mim iniciada tenha um futuro promissor sob a administração dos meus filhos”.

Com os olhos postos no futuro e com a esperança da continuidade da agência, Joseph Paiva orgulhosamente apresenta a equipa responsável pela operação: “Minha esposa Odília, num casamento de 37 anos com uma experiência de 14 anos no campo dos seguros. Meu filho Alexander, com 5 anos de agência, meu filho Nicholas, com pouco menos de 5 anos acompanhado



Uma mais adiantada e recente fase das obras de construção da Paiva Plaza.

pela noiva Katelyn”.

Isto é o exemplo puro do sucesso de uma empresa familiar em que o seu fundador Joe Paiva orgulhosamente apresenta ao serviço da comunidade.

“Hoje é com grande orgulho que rodeado pela minha família posso dar as boas vindas a todos vós aqui presentes e à comunidade na sua totalidade através do Portuguese Times.

A cerimónia realiza-se neste momento no 501 Warren Avenue, onde irão surgir futuramente os escritórios da The Agency Paiva Insurance & Real Estate e a PAIVA PLAZA.

Tenho a certeza que já tiveram oportunidade de ad-

mirar a maquete da construção. Vai ser uma construção de um só piso e consiste em 2 a 3 divisões, medindo um total de 3,680 pés quadrados. A parte principal será a agência, que medirá 1.600 pés quadrados e será encimada por uma torre.

Vamos poder oferecer parque de estacionamento para os nossos clientes, coisa que não tínhamos anteriormente, o que nos deixa muito orgulhosos e satisfeitos”.

Estes projectos podem ser sonhados, mas para os concluir é necessário uma equipa profissional e competente.

“Quero aproveitar a ocasião para reconhecer algumas pessoas chaves neste projeto: advogado Bruce

Cox da Sleprow, Sleprow and Associates, o empreiteiro geral Leo Hudson, da Bowerman Construction, Inc., o arquiteto Joseph Cabral, que tem sido super paciente comigo no desenho do edifício”.

E concluindo de forma relevante Joe Paiva afirma: “Deixem que vos apresente mais um membro da minha família e afilhado, o reverendo Jeremy J. Rodrigues, pastor da St. Margaret’s Church em Rumford, que vai proceder à bênção do projeto. E com todos os convidados armados de uma pá e capacete procedeu-se ao lançamento da primeira pedra do que será a PAIVA PLAZA.



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



SEGURO DE TODO O TIPO

- RESIDENCIAL
- COMERCIAL

- Casa • Carro • Saúde • Motos
- Barcos • RV's • Negócios



194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

Somos uma firma de referência no bem servir em East Providence graças ao apoio da nossa vasta clientela!

Manuel Pedroso, O “Homem de Um Século”

“Com mais de 100 anos gosto do que faço, pelo que nunca pensei em reforma”

• Fotos e texto:
Augusto Pessoa

Temos que pegar na velha frase para falar de Manuel Pedroso “Homem da têmpera do ferro, antes quebrar que torcer”.

Quando se ouve dizer de um indivíduo de 60, 65 anos “estou cansado, vou reformar-me” e quando se ouve de um indivíduo de 100 “ainda sou um jovem, vou continuar a trabalhar”, não restam dúvidas que estamos a falar de um homem da “têmpera do ferro”.

Manuel Pedroso é uma das “instituições” comunitárias cujo nome se tem projetado pelo mundo. Por estranho que possa parecer, o proprietário do popular Friends Market recebe no seu estabelecimento comercial da Brook Street em Providence desde o jardineiro da Brown University aos estudantes das mais diversas nacionalidades a professores catedráticos, embaixadores, secretários de Estado e mais nomes sonantes onde temos de realçar o nobel da Literatura, o saudoso José Saramago, que acompanhado pelo ilustre professor catedrático e diretor do Departamento de Estudos Luso Brasileiros da Brown University, Onésimo Teotónio Almeida visitou o popular Friends Market.

Mas no meio de todos estes não podemos esquecer a comunidade anónima, que vinda das mais diversas regiões de Portugal Continental, Madeira e Açores encontram naquele popular estabelecimento comercial do bairro de “Fox Point” o seu local de abastecimento e informação.

A “descoberta” dos Estados Unidos

“Vim “descobrir” os EUA em 1943, deixando para trás Porto de Mós, Alvados, que mais tarde se tornaria famoso pelas grutas aí descobertas. Não vim encontrar a América que é hoje. Todo o mundo evoluiu e os EUA são disso o maior exemplo. A primeira coisa que me vi obrigado a fazer foi encontrar um trabalho para poder sobreviver. A construção naval estava no auge no “Shipyard” em Providence e foi precisamente aí que fui encontrar a primeira ocupação”, recorda Manuel Pedroso.

A comunidade começa

a formar-se na Nova Inglaterra

“A comunidade começava a tomar forma nas áreas em que se encontra hoje bem enraizada. Providence, Pawtucket, Cumberland, Central Falls, Fall River, New Bedford já se erguia com orgulho a bandeira portuguesa. Se não vêm hoje os montantes de outros tempos é porque não deixam. A América continua a ser uma terra com que toda a gente sonha”, salienta Pedroso.

A vida é um risco

“Esta vida é um risco. Muitos houve que não resistiram e regressaram e outros que se mantiveram de pé firme e progrediram. Comecei a ganhar 90 centavos/hora o que já era muito bom. O resto andava na ordem dos 30 a 40 centavos”.

Levei-te arraial no Fox Point

“Vim de Portugal com armas e bagagens e levantei arraial aqui em Fox Point (bairro de grande percentagem portuguesa em Providence) e passados mais de sessenta anos ainda cá me encontro. Tinha família em New Bedford, mas como o meu irmão trabalhava aqui no “shipyard” foi por aqui que fiquei. Naquela altura ou iam para o Exército ou tínhamos de trabalhar em algo relacionado com a defesa. Como não podia ir para o “serviço” tive de optar pela construção de barcos tidos como arma de defesa. Por aqui trabalhei pelo período de três anos até terminar o “shipyard”. Estávamos em 1943 quando deixou de ser necessário a construção de barcos de guerra. Aqui em Providence construímos mais de 100 navios, onde fui considerado um dos melhores soldados”.

E aqui há uma curiosidade. Aparece por aí um jornalista de Lisboa, atraído pelo que se publicava no Portuguese Times. Na tentativa de ser diferente e quando Manuel Pedroso, soldador, dizia que “Aqui em Providence construímos mais de 100 navios”. O cuidadoso jornalista dizia que “Manuel Pedroso construiu 100 navios”.

EUA abrem as portas à vida dos vulcões dos Capelinhos

“Entretanto as quotas



Manuel Pedroso com o presidente da República portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, durante a recepção que antecedeu o desfile das torchas, que culminou com o acender da chama da portugalidade no arraial no centro de Providence.

eram facilitando o aumento da comunidade depois de encerradas por uns anos. Irmãos pais e filhos foram autorizados a entrar nos EUA. Depois de 55 começaram a entrar “avalanches” de gente. Rebenta o vulcão dos Capelinhos no Faial e os EUA como sempre o têm feito abrem as “portas” ao que viria a dar origem a prósperas indústrias e comerciantes”.

O Friends Market é uma escola

“Em 1946 arrisquei estabelecer-me não muito longe de aqui. Além de ser um ramo de comércio o Friends Market é uma escola de ensino. Entra aqui gente oriunda de todos os EUA e dos mais diversos países do mundo. Não podemos esquecer que ao cimo da rua fica a famosa Brown University, uma das mais conceituadas universidades dos EUA e do mundo frequentada por jovens, que chego a conhecer no primeiro ano e que se vêm despedir-se quando partem já formados. É bonito ver esta juventude interessada em saber pormenores do nosso Portugal a quem ilustro através de revistas e livros que tenho sempre à mão. No meio de tudo isto tenho de dizer com certo orgulho que pelo Friends Market já têm passado embaixadores, secretários de Estado, cônsules, vice cônsules, professores catedráticos e no meio de todos eles pessoas a quem as “letras” não chegaram com tanta facilidade, mas que também são bem vindos. Somos um local de informação e uma porta aberta a todos”, afirma Pedroso.

Onésimo Almeida nunca se esquece do Friends

Market

“Não posso deixar de fazer uma referência muito especial ao dr. Onésimo Almeida, que quando recebe na Brown University ilustres figuras das letras e artes vindas de Portugal inclui no itinerário a visita ao Friends Market. Um deles a entrar por aquela porta foi o saudoso escritor português José Saramago, acompanhado por Onésimo”.

A comunicação social lusa

“Quando cheguei tínhamos rádio em português uma hora por dia, da responsabilidade de Ferreira Mendes. Mais tarde apareceu António Alberto Costa, com duas horas passando mais tarde a 24. Depois apareceu a televisão disfrutando hoje a comunidade do Portuguese Channel, com estúdios em New Bedford e mais

recentemente da RTPi. A nível de jornais temos tido muito por aí, mas dos sobreviventes destaca-se o Portuguese Times, como um dos melhores órgãos de comunicação social que temos entre nós”.

“Já somo 102 anos. Gosto do que faço pelo que nunca pensei em reforma. Sou um “rapaz novo”, pelo que gosto de lidar com novos e mais idosos para ficar pelo meio”.

O maior acontecimento registado no Friends Market

“O maior acontecimento que registo com toda a satisfação passado dentro do Friends Market foi ver de uma só vez ver aqui reunidos em visita os cônsules de Providence, Boston e New Bedford que acompanhavam o embaixador de Portugal em Washington e o secretário de Estado das Comunidades, o saudoso José Lello. Foi um daqueles momentos em que não sabemos o que dizer”, concluiu Manuel Pedroso.

VACINE-SE!



Manuel Pedroso com a esposa e a irmã, Olívia Calado, de 95 anos.

Se não pedi para vir, também não peço para ir.

Já celebrei os 102 anos de idade.

Não me amedrontei e fui ser vacinado.

Quando a enfermeira vacina um indivíduo com 102 anos é histórico. Não receie, siga o meu exemplo.

TOME A VACINA. Siga o exemplo de milhões de pessoas. Se eu com 102 quero continuar a viver.

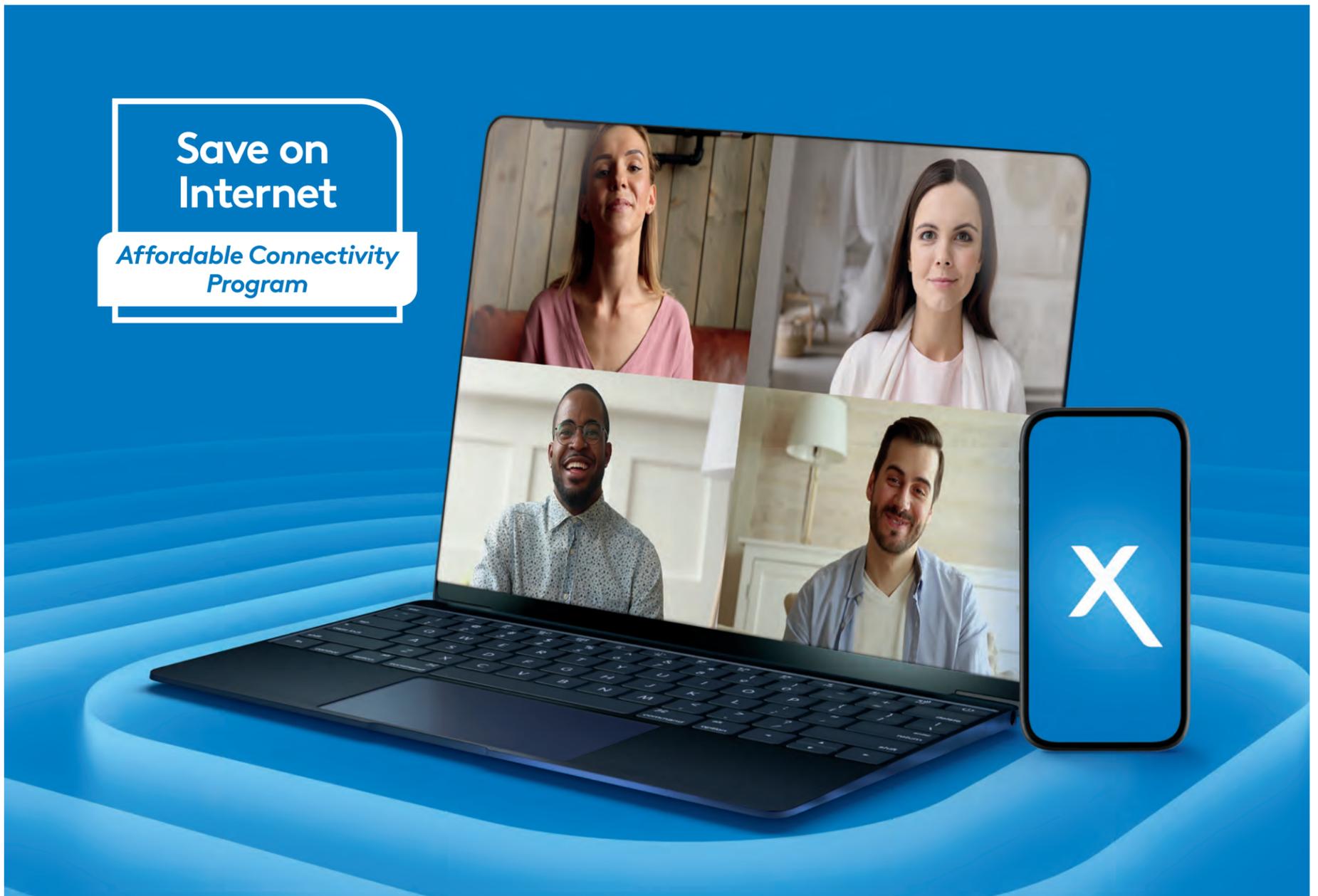
Tu, se tens, 40, 50, 60 também queres viver a vida vai TOMAR A VACINA. É um bem para ti e para os outros.

Mantenha-se saudável!

Manuel Pedroso

FRIENDS MARKET

126 Brook St. Providence - Tel. 401 861-0345



Don't rely on just **your phone** for Internet.

Connect to more of what you love with Mobile and Internet together.

Get one line of Unlimited Mobile with 5G and home Internet together for just \$24.95 a month when you qualify for the Affordable Connectivity Program and Internet Essentials. Plus, a modem included at no extra cost. Join the millions who save with Xfinity!

Offer exclusively with **Xfinity**.

One line of Unlimited Mobile with 5G + Internet

\$24.95 /mo. + taxes

if you qualify for ACP and Internet Essentials. Equipment, taxes, and other charges extra, and subject to change. See details below.

internet» essentials
FROM COMCAST

Modem included at no extra cost with Internet Essentials.



1-800-xfinity



xfinity.com/free



Visit a store today



Restrictions apply. Not available in all areas. Limited to residential customers who qualify for Internet Essentials and the Affordable Connectivity Program. Advertisized price limited to Internet Essentials with 1 Xfinity Mobile Unlimited line. Equipment, taxes, fees, and other charges extra, and subj. to change. **Internet Essentials:** Limited to Internet Essentials ("IE") residential customers 18 years of age or older meeting certain eligibility criteria. If a customer is determined to be no longer eligible for the IE program, regular rates will apply to the selected Internet service. Subject to IE program terms and conditions. May not be combined with other offers. **Affordable Connectivity Program:** Only eligible households may enroll. Benefit is up to \$30/mo. (\$75/mo. in Tribal lands). After the conclusion of the Affordable Connectivity Program, you'll be billed at Comcast's standard monthly prices, including any applicable taxes, fees, and equipment charges. Once you have successfully enrolled, you will see the Affordable Connectivity Program credit toward your Internet and mobile service. For complete details, visit xfinity.com/acp. **Xfinity Mobile:** requires residential post-pay Xfinity Internet. Line limitations may apply. Equip., intl. and roaming charges, taxes and fees, including reg. recovery fees, and other charges extra, and subj. to change. \$25/line/mo. charge applies if Xfinity TV, Internet, or Voice post-pay services not maintained. Pricing subject to change. Savings based on weighted average of optimized pricing for top 3 carriers. Xfinity Internet required. In times of congestion, your data may be temporarily slower than other traffic. After 20 GB monthly data use, speeds reduced to a maximum of 1.5Mbps download/750 Kbps upload. No rollover data. For Xfinity Mobile Broadband Disclosures, visit: xfinity.com/mobile/policies/broadband-disclosures. © 2022 Comcast. All rights reserved. NPA240099-0002 NED-ACP-V4



**217 TAUNTON AVENUE
EAST PROVIDENCE**

401-434-3450

Email: tauntonbakery@hotmail.com

**A nossa vasta clientela é a prova
demonstrada da qualidade
do nosso serviço e produtos!
Obrigado pela preferência!**

**Horário de funcionamento
Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM
Domingo: 5 AM-7 PM**

- Pão fresco diariamente
- Massa sovada
- Foles para a Páscoa
- Pão de milho
- Pastelaria variada
- Queijos • Leite
- Sopas • Paninis
- Sandes • Café
- Bolos de casamentos
- Bolos de aniversário
- Vasta seleção de artigos de mercearia portugueses



Viemos em 2004. O que nos mantém aqui? Você.

Somos uma parte importante da comunidade da costa sul. Estamos aqui com cuidados de saúde sem custos. Estamos aqui com Medicare, Medicaid e as suas prescrições num plano fácil. Estamos aqui para o ajudar a ter uma vida mais saudável, hoje e amanhã.

Ligue para se inscrever hoje.

(866) 393-3082 (TTY: 711)

Segunda-feira a sábado, das 08:00 às 20:00, hora local



Senior Whole Health®
BY MOLINA HEALTHCARE

O Senior Whole Health cumpre as leis federais aplicáveis em matéria de direitos civis e não discrimina com base em raça, etnia, origem nacional, religião, género, sexo, idade, incapacidade mental ou física, estado de saúde, receção de cuidados de saúde, sinistralidade, historial médico, informação genética, prova de segurabilidade ou localização geográfica. Produto oferecido pela Molina Healthcare, Inc., dba Senior Whole Health da Massachusetts, Inc. O Senior Whole Health NHC (HMO D-SNP) é um plano de cuidados de saúde coordenado com um contrato com o Medicare Advantage e um contrato com o programa do estado de Massachusetts/EOHHS MassHealth. A inscrição depende da renovação anual do contrato. ATENÇÃO: se falar inglês, estão disponíveis, gratuitamente, serviços de assistência no idioma. Ligue para (888) 794-7268 (TTY 711). ATENCIÓN: si habla español, tiene a su disposición servicios gratuitos de asistencia lingüística. Llame al (888) 794-7268 (TTY: 711). H2224_22_621_MASNPStillHereAd_M.

Sopas do Espírito Santo da Irmandade de Benfeitores da UPB

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A coroa e a pombinha, símbolos do Espírito Santo, davam as boas vindas a todos quantos primaram pela presença.

A Irmandade de Benfeitores da União Portuguesa Beneficente, fundada em 2004, encheu o salão da coletividade com a distribuição das Sopas

do Espírito Santo da Irmandade de Benfeitores.

A presidente Judy Pacheco coordenou a distribuição cuja adesão tem a ver com o apoio que a irmandade tem vindo a registar ao longo dos seus 18 anos de existência.

A irmandade conta no mo-

mento atual com 24 irmãos, oriundos das ilhas do Pico, Faial, São Miguel, Terceira e Continente. São na sua maioria sócios da União Portuguesa Beneficente, organização onde se encontra sediada e em cujo salão foram servidas as sopas do Espírito Santo no passado



Presidente Judy Pacheco; vice-presidente, Manuel Soares; secretária, Lurdes Silva; tesoureira, Ana Rosa Soares; segundo secretário, João Gonçalves; assistente de secretário, Jorge Pacheco; mestre de cerimónias, Egídio Silveira.



Ana Rosa Soares, Lúcia Neves, Manny Soares, vice-presidente, Judy Pacheco, presidente e Lurdes Silva.



domingo, o terceiro domingo de março, assim como ficou estabelecido em 2004.

Como o trabalho dividido é muito mais fácil de concretizar, as tarefas foram distribuídas pelos corpos diretivos.

Na foto à esquerda, Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, com Paulo da Silva, presidente da UPB.



LUSO-AMERICAN FINANCIAL

A Fraternal Benefit Society

Retirement Special

7 YEAR ANNUITY/IRA

3.75%

1st year introductory rate.*

5 YEAR ANNUITY/IRA

3.25%

1st & 2nd year introductory rate**

CALL LUSO TODAY!

877-525-5876

800-378-0566

Retirement Special is for a limited time only and subject to change at anytime. *7-Year annuity is 3.75% for the 1st year and in Year Two it will be adjusted to Luso's base rate. **5-year annuity is 3.25% for Year One & Year Two and in Year Three it will be adjusted to Luso's base rate. Luso-American Financial's current base rate is 3% and is subject to change at anytime.

WWW.LUSO-AMERICAN.ORG

East Providence

Lusodescendente Robert DaSilva fez história ao tomar posse primeiro mayor em East Providence

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Bob daSilva tomou posse como o primeiro mayor de East Providence perante centenas de pessoas que encheram o auditório do East Providence High School, em janeiro de 2019. Fez história ao ser o primeiro mayor eleito em Providence. Portuguese Times foi o primeiro a dar a notícia da grande vitória. Éramos os únicos, da comunicação social lusa, presente na noite da grande vitória. E somos os únicos a poder apresentar o historial de Bob DaSilva, desde a passagem de polícia/patrolha a sargento, tenente e capitão. Fomos os únicos presentes, quando cantou vitória para deputado estadual. E como acima referimos, os únicos na vitória histórica para mayor. Vamos conseguir imortalizar o trajeto de um lusodescendente que conseguiu ser eleito para o primeiro mayor de East Providence.

O juramento do Mayor Bob DaSilva foi presidido por William P. Robinson, Juiz do Supremo Tribunal de Rhode Island, presença que enalteceu o ato em que pela primeira vez East

Providence tem um mayor na sua administração, cujas honras cabem a um luso-americano. Com a banda de música do East Providence High School em palco, sob a regência de Marisa Martinez Silva, a luso descendente Andrea Vargas, pertencente àquele agrupamento musical, interpretou o hino americano, muitíssimo aplaudido, pela forma como o fez. Ao mesmo tempo que se faziam ouvir os acordes da banda, tomariam os seus lugares ladeando o mayor Bob DaSilva, os elementos do conselho municipal, entre os quais os luso-americanos, Robert Britto (bairro 1); Anna M. Sousa (bairro 2) Ricardo D. Mourato (bairro 4). Do comité escolar fazem parte os luso americanos Anthony J. Ferreira (bairro 2) Karen Jean Oliveira (Bairro 3) Joel Monteiro (At-large). Como se depreende, aliado à posse de Bob DaSilva, e numa cidade de grande percentagem portuguesa, temos luso descendentes quer a nível de conselho municipal quer do comité escolar.

E numa noite de gala po-

lítica em palco e já após o juramento de mayor, Bob DaSilva apresentou ao Conselho Municipal para aprovação três nomeações no campo da justiça: Lisette M. Gomes, Municipal Court Judge; Maria Ferro-Deaton, City's Associate Probate Court e Christine Engustian, Associate Probate Court Judge. Todas as nomeações foram apresentadas e aprovadas pelo Conselho Municipal no decorrer do cerimonial histórico na nova administração da cidade de East Providence. Ainda no âmbito das nomeações o primeiro mayor de East Providence, nomeou Michael Marcelo para "city solicitor". Michael Marcelo esteve com Bob DaSilva na Câmara dos Representantes na Assembleia Estadual Legislativa de Rhode Island em Providence, quando o atual mayor de East Providence, representou como deputado o Distrito 63 de East Providence, de 2009 a 2013.

Por sua vez, Dylan Colley assume a posição de "assistent solicitor". Bob DaSilva está assim rodeado no campo adminis-



O juiz William Robinson conferindo posse ao novo mayor de East Providence, Robert DaSilva, vendo-se ainda os pais do político lusodescendente: Luís e Carmélia da Silva.

trativo por qualificados elementos com formação universitária e com experiência das posições que passam a ocupar. Dadas as conjunturas atuais, com as dificuldades surgidas a cada segundo nos meandros da administração política, os candidatos têm de ser possuidores de formação superior, que lhes dê facilidade de resolução imediata, que, caso contrário acabam caindo no descrédito. Bob daSilva, já por si com formação universitária (Roger Williams University), administração (Departamento da Polícia de Pawtucket, Capitão/Inspetor); formação polí-

tica (State House/House of Representatives), temos mayor. Temos administração. Temos uma cidade de East Providence virada ao futuro.

A guarda de honra, foi montada pelos departamentos da polícia e bombeiros. Bob daSilva, foi empossado na noite da passada terça-feira, pelo juiz William P. Robinson, como o Primeiro Mayor de East Providence. O auditório do East Providence High School encheu para testemunhar o virar de uma página histórica, "Now I can call you Mr. Mayor". Foi o primeiro contato que tivemos com o mayor Bob

DaSilva, na quarta-feira, 9 de janeiro, após a posse, na noite anterior. Ao que o mais recente luso eleito, respondeu. "Now you can". Em boa verdade a comunidade portuguesa de Rhode Island, juntou mais uma estrondosa vitória ao número dos luso eleitos em Rhode Island que continua a ser o mais numeroso no seio das comunidades lusas dos EUA. Entre senadores, deputados, conselheiros municipais, comité escolar tínhamos um total 44 luso eleitos, que com o juramento de Bob daSilva como mayor de East Providence soma 45 luso eleitos.

East Providence

Centro Cultural de Santa Maria, uma presença enriquecedora do associativismo em Rhode Island

O presidente António Nunes é natural de Santa Maria, Almagreira.

Veio para os EUA em 1980. Depois de uma carreira por diversas posições assumiu a

presidência em 2019.

Nos princípios de 1986, José Pedro Cunha sonhou a



José Bolieiro e Artur Lima, presidente e vice-presidente do Governo Regional dos Açores, respetivamente, ladeiam David Bairos, no Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.



José Bolieiro e o mayor de East Providence, Roberto da Silva, com corpos diretivos do Centro Cultural de Santa Maria em East Providence.

constituição de um Império Mariense em East Providence, RI. O sonho tornou-se realidade e surgiu o Holly Ghost Beneficial Brotherhood Mariense, com a colaboração de amigos e conterrâneos.

Depois de um trajeto participado com várias organizações já sediadas, graças à participação de associados e em especial do empresário Joe Dutra, a 7 de abril de 1997, D. António de Sousa Braga,

Bispo de Angra e Ilhas dos Açores, natural da freguesia de Santo Espírito, ilha de Santa Maria, deslocou-se aos Estados Unidos para em East Providence, inaugurar o Centro Cultural de Santa Maria.

EAST PROVIDENCE

Mateus Realty incorpora a atmosfera familiar entre duas gerações trabalhando em conjunto

Para algumas famílias, coordenar e balancear trabalho e vidas familiares pode ser um desafio. Este não é o caso da Mateus Realty.

Luís Mateus é um líder de experiência feito. Agente, vendedor e proprietário da Mateus Realty. Trabalhando lado a lado com o filho Jeff, que decidiu fazer parte da bem sucedida companhia.

Luís Mateus promove o seu êxito no Portuguese Times, desde o princípio, sendo este órgão de comunicação social um parceiro na projeção e venda das propriedades. Mais uma vez o poder da foto a vender a casa.

Recordamos o distante 1975 quando abriu um pequeno escritório, num edifício, onde hoje se encontra o M&G Correia's, na Warren Avenue em East Providence.

Esteve connosco no Portuguese Channel, programa "Comunidade em Foco" por 30 anos, tempo que durou o programa.

Apostou na imagem e num programa visionado pelos potentes compradores.

Está nesta indústria desde 1975 e o seu conhecimento e experiência são incomparáveis. Não obstante as inovações tecnológicas, tão críticas no mercado do imobiliário introduzidas pela experiência do filho Jeff, não dispensa o bem organizado caderno de apontamentos amarelo do lado direito da sua secretária. Ali tem discriminado todas as propriedades numa perfeição impressionante. Os dois meios de trabalho conjuntos são a receita para o sucesso da operação.

Profissionais de duas diferentes gerações, duas formas diferentes de aproximação ao cliente.

Tal como acima e refere Luís Mateus criado entre a caneta e o papel: "Eu prefiro lidar com o vendedor e comprador pessoalmente em vez do contacto via email. Fica sempre algo por dizer e que pode ser crucial na transação", diz Luís Mateus, que criou em sua volta uma cimentada reputação baseada no que faz e não no que diz. Como nos costuma dizer: "Faço milhas e horas de trabalho extras para para satisfazer o cliente em todo os detalhes".

E já quase esquecíamos o Jeff, que segue as pisadas do pai, mas em estilos diferentes.

Luís Mateus e a Mateus Realty, em East Providence, são dois nomes que se situam no topo das transações de propriedade no estado de Rhode Island ao nível de empresários portugueses e mesmo americanos.

"Não fazemos promessas. Só produzimos bons resultados." É o lema que tem acompanhado o desenrolar profissional de Luís Mateus ao longo de mais de 44 anos de compra e venda de propriedades.

Curiosamente, quem tem acompanhado o Portuguese Times, primeiro a preto e branco e hoje a cores, tem visto ao longo de 46 anos a contra-capta com o anúncio da Mateus Realty.

Se a Mateus Realty já quebrou o recorde de transações, também o quebrou ao ser o anunciante com mais anos seguidos com página inteira (ininterruptamente) no Portuguese Times.

"Não faço promessas. Só produzo bons resultados", é o lema desta conceituada firma de venda e compra de propriedades em East Providence, RI. Ali ao longo dos



Luís Mateus com o seu filho Jeff Mateus

tempos, podemos comprovar o profissionalismo. A dedicação. O acompanhamento ao cliente desde que entra nos escritórios da Mateus Realty na Warren Avenue, em East Providence. Passando pela casa preferida. A qualificação para a compra. As papeladas para o empréstimo bancário. A junção de todo o processo. A escritura final.

Depois de 46 anos de apoio à comunidade, na compra e venda de propriedades, se fosse possível recuar no tempo faria a mesma coisa?

Luís Mateus - "Eu direi que sim. Embora muitas coisas tenham mudado. Umas para pior. Outras para melhor, desde que me iniciei nesta profissão. Não é tanto vender a casa. Não é tanto ganhar o dinheiro, mas sim a satisfação que sinto quando coloco uma pessoa, ou um casal, donos da sua própria moradia. Muita gente pensa que tem de viver em casa alugada toda a sua vida. Qualquer um pode vender uma casa, desde que esteja qualificado para isso. Mas a maior alegria e satisfação é quando a pessoa pensa, que não pode comprar e graças ao meu profissionalismo, recebe com os olhos brilhantes de alegria a chave que abre a sua própria casa. Mas para isso exige-se muito trabalho, imaginação. Falamos de pessoas com poucos recursos. Não é um processo muito fácil. A pontuação do crédito é muito importante. Mas consigo ensinar à pessoa que quer comprar qual a forma de adquirir crédito. É melhor não ter crédito do que ter crédito que não presta. É um processo muito mais cansativo, mas o resultado final é que conta. O cliente agradece todo este esforço. Temos outros que não se esquecem. Outros nem tanto. No meio de tudo isto tenho famílias que já vou na venda à terceira geração. Vendi aos pais. Vendi aos filhos. E agora já vendo aos netos. Bem, mas não me considerem já um velhinho. Eu comecei a vender casas aos 22 anos de idade".

Por aqui se depreende o que tem mantido ao longo de 46 anos a Mateus Realty no contexto empresarial comu-

nitário. Humildade, honestidade, profissionalismo. Poucas palavras e muitas obras.

E mais uma vez ali não se baseiam em promessas, mas sim em resultados. É isto a Mateus Realty. Por vezes ouvem-se dentro do mesmo ramo retóricas que tentam dar a impressão que surgiu pela primeira vez um meador de compra e venda de propriedades no seio comunitário. São as tais promessas a que Luís Mateus se refere. Porque os resultados esses são mais difíceis de aparecer. E é quando aparecem.

"Dentro do meu ramo de negócios faço coisas que mais ninguém faz, dado ir muito mais além do que fazer uma venda e ganhar a comissão. Há uns que compreendem. Outros não. Mas uma coisa é certa, o gosto do dever concluído deixa-nos uma satisfação de mais uma conquista. Como se costuma dizer: estou aqui para ganhar a guerra e não uma batalha. E esta guerra tem sido ganha".

Sente-se realizado profissionalmente pelo trabalho e o resultado conseguido?

"Ainda não me arrependi de ao longo de 46 anos ter conseguido concretizar o sonho de milhares de compradores. É um sentimento que nos acompanha. Não chegamos agora ao mercado. São muitos anos de experiência. Não direi que por vezes não surja um comprador mais difícil. Um comprador que não compreende o que se fez por ele. Mas como isto tem sido uma minoria e as maiorias é que contam resta-nos continuar".

Há facilidades para a compra de uma propriedade?

"Não são as mesmas facilidades dos tempos passados. Aparecia um possível comprador sem crédito. Ia-se à loja de móveis. Companhia do gás. Companhia da água. E pediam-se informações sobre o cliente. E era facilitado um documento, como o cliente era muito certinho nos pagamentos. O banco aceitava essas informações. Hoje essa informação já não é suficiente. Chegava aqui um candidato com uma permanência de 5 e 6 meses nos Estados Unidos e eu conseguia que o referido freguês comprasse. Cheguei a telefonar para os Açores, dado ser o local de origem da maioria dos meus clientes e adquirir junto dos seus postos de trabalho a informação necessária. Isto eram informações que facilitavam o empréstimo bancário. Isto era o produto da minha imaginação e que deu os seu frutos. Entravam clientes com a informação que só podiam comprar casa, após dois anos de estadia nos Estados Unidos.

Ainda hoje tenho em meu poder as informações sobre os clientes vindos dos Açores. Fiz e faço muito coisa extra pelo cliente, que ninguém faz dentro deste ramo de negócio. Possivelmente não pensaram. Ou não queriam. Era mais cómodo dizer que não podiam comprar por falta de crédito. Mas se havia formas de ultrapassar o problema, legalmente, aqui só o fez e faz quem tem experiência".

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.

OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399

Ildeberto “Al” Medina, o exemplo da conquista e sucesso empresarial luso nos Estados Unidos

• Texto de Augusto Pessoa

Al Medina é o exemplo dos muitos que escolheram os Estados Unidos da América para viver. Muitos o sonham, mas poucos o concretizam

Tal como já o referiu, mais do que uma vez ao Portuguese Times, “ter força de vontade, fé e trabalho duro são os ingredientes para o sucesso”, sublinha.

Deixou a Graciosa, no que considera “a viagem do sucesso”. E acrescenta: “Vim em procura do desconhecido. Uma aventura. Entre dias tempestuosos, o Sol brilhou. A luta era diária. Era constante. Porque o destino foram os EUA. Uma terra, onde se pode sonhar. “Eu sonhei e realizei”. Foi Portuguese Times o primeiro a descobrir Al Medina. E o primeiro a dizer quem é aquele empresário.

O destino foi os EUA, onde conseguiu construir o seu próprio império. Faz parte do grupo dos bem sucedidos empresários lusos radicados por estas paragens. Foi a ilha Graciosa que o viu partir. Uma aventura que conheceu o êxito.

“Em 1900, a minha avó paterna deixou a Graciosa num barco baleeiro em direção aos EUA, com apenas 16 anos de idade. Regressa 16 anos depois devido à depressão. Contava histórias que me encantaram e aguçaram o desejo de as poder viver pessoalmente”, confidencia-nos Al Medina, para acrescentar:

“Ainda na Graciosa sempre dei asas aos meus pensamentos. Sempre fui muito ambicioso. Nos meus sonhos. Via grandes edifícios. Estradas enormes. Bons carros. Casas lindas. Queria subir na vida. E isto só a América me podia dar. Se melhor o idealizei melhor o concretizei”.

Mas as rosas também têm espinhos. A América é uma terra de extremos. Um desses é o frio. “Cheguei em 1977. Em pleno inverno. A casa não tinha aquecimento central”.

Os EUA são uma terra plena de desafios. Os que os conseguiram ultrapassar juntas essas passagens à vitória final. Há quem tenha orgulho em repartir a sua bem sucedida aventura com as novas gerações como exemplo do que poderá também ser o seu sucesso.

“Comecei a trabalhar no dia seguinte ao ter chegado aos EUA. Foi numa empresa de construção. O ordenado superava o que se ganhava nos Açores. Estava no princípio de uma longa caminhada. Comecei a fazer a manutenção de casas e apartamentos. E aqui fez-se luz.”

Ildeberto Medina começou a ver-se a despertar para algo que gostava de fazer. Remodelação de interiores.

“Em 1979 faço o primeiro trabalho sob a minha inteira responsabilidade, como empresário. Deus quiz que fosse êxito. Os primeiros cinco anos ia fazendo trabalhos sozinho em regime de part-time”.

Por aqui se depreende que Al Medina foi analisando o mercado, cuidadosamente. Sem tomar riscos excessivos, viu os prós e os contras. “A certa altura pensei: agora ou nunca, como diz o velho ditado “quem não arrisca não petisca”.

Se já tinha arriscado a “descoberta” dos EUA, vamos agora aproveitar o que a maior e mais poderosa nação do mundo nos dá em termos de oportunidades.

O seu êxito exterioriza-se na sua forma alegre, bem disposta de estar na vida que se reflete na sua vasta clientela.

Deixou os Açores em 1977 na descoberta da terra prometida, que lhe tem proporcionado o tão esperado êxito que todos sonham encontrar pelos States.

Bem relacionado com a comunidade é uma presença habitual nas atividades da comunidade.

Uma nota que realça é a forma impecável como sempre se apresentam.

Três anos após a sua chegada iniciou-se em “part time”, no que se transformaria numa companhia de sucesso em 1985.

“Acredito que quando se tem a convicção de que se pode vencer, sem esquecer a dedicação necessária e forte empenhamento na concretização do sonho este acaba por acontecer”, salienta Ildeberto Medina, que após ter finalizado o High School, trabalhava de dia e frequentava o colégio à noite. A companhia dedica-se à remodelação interior e exterior de moradias.

A Medina Painting and Remodeling tem uma força diária, número que aumenta durante os meses de verão.

Eis uns seus conselhos:

• Procure o construtor através de amigos e familiares.

• Fale com dois ou três construtores, fique a par do seu preço, experiência, conhecimento e honestidade.

• Não se deixe embalar pelo preço mais baixo. Fique-se pelo preço entre o mais alto e mais baixo.



Al Medina e esposa Dina Medina

• Não adiante dinheiro muito cedo. Faça-o após o trabalho ser começado, que deverá ser na ordem dos 30 por cento do total do trabalho,

• Permita que o construtor compre os materiais, desde que seja do melhor existente no mercado.

Medina recomenda produtos da Benjamin Moore, Sherwin William e Adler Hardware C2. Tintas de alta qualidade.

• Tenha a certeza de que o construtor é devidamente licenciado e todos os seus empregados estão devidamente seguros.

• Se o trabalho for desenvolvido numa casa antiga o construtor deverá ser licenciado pelo Environmental Protection Agency do Rhode Island Department of Environmental Management (DEM).

• Contacte o DEM e tenha a certeza de que o construtor não tem violações na limpeza de tinta de chumbo.

• Tenha a certeza de que no contrato fica assente quem compra os materiais.

• O construtor deverá colocar em sítio bem visível as licenças necessárias para a autorização do trabalho.

• A pintura exterior é um processo que se estende entre os meados de abril e os meados de novembro, não é um processo rápido.

• Antes de se proceder à pintura tem a lavagem com água sobre pressão que leva uma semana a secar.

No meio destes tópicos oportunos e que podem evitar grandes dores de cabeça, Medina, acrescenta: “Não há trabalho pequeno ou grande. Todos são feitos com a honestidade de uma grande companhia”, sublinha Medina, cuja experiência e honestidade o colocam como um dos mais bem aceites no seu campo de trabalho, onde não é indiferente a sua forma amável e

profissional de lidar com os seus clientes.

Medina tem ainda pessoal especializado na limpeza de caves, assim como as caleiras de escoamento de águas da chuva.

“Não tenha receio em fazer perguntas no referente à experiência do construtor.

Bons materiais são sinónimo de trabalho duradouro”, concluiu Ildeberto Medina.



Na foto acima, Al Medina com Xanana Gusmão, antigo primeiro-ministro de Timor Leste.

Na foto abaixo, Al Medina com Roberto Silva, mayor de East Providence.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!



Igreja de Nossa Senhora do Rosário, a primeira igreja portuguesa em Rhode Island

“Uma paróquia com coração” - padre António Paiva

A igreja de Nossa Senhora do Rosário ergue-se imponente em Providence no popular bairro de Fox-Point. Visível da movimentada estrada 195.

A área onde se encontra é o contraste entre o histórico do bairro do Fox Point e o contemporâneo, da zona envolvente dos relvados, da ponte, do moderno nó, das estradas 195 e 95. Por volta do ano de 1850, os portugueses começaram a radicar-se na área de Providence. O auge deste fluxo migratório regista-se em 1876.

A faina baleeira nas áreas de Nantucket e New Bedford, atraíram os portugueses a esta região do EUA, principalmente oriundos das ilhas dos Açores. Como aquelas áreas começassem a ficar saturadas, o estado de Rhode Island, principalmente Providence, foi terra de oportunidades. Tinham trabalho, tinham local onde viver, mas faltava o apoio espiritual.

Como o português é religioso não só por convicção, mas até por princípio e tradição e o residir num ambiente totalmente estranho, na língua, nos costumes e até na diversidade de religiões, fazia indubitavelmente que o ajeitar-se à nova vivência fosse uma luta árdua e constante, onde entra-



vam em jogo as emoções mais diversificadas, morais, sociais e religiosas, era urgente, melhor absolutamente indispensável, que esta comunidade, tivesse uma entidade moral

e espiritual que lhe desse apoio. Que lhe incutisse confiança. Que lhe mitigasse as saudades da pátria berço.

Em 1877 o padre António Freitas, pastor na igreja de São João Baptista em New Bedford, deslocava-se a Providence semanalmente para celebrar missa no salão da escola de São José na Hope St. em Providence.

Atente-se todavia à época, para melhor se deduzir do espírito de sacrifício, que a deslocação do reverendo Freitas, era imbuída, se atendermos que as deslocações naquele período eram na generalidade efetuadas em carros puxados a cavalos ou nos próprios muares.

O bispo de Providence, Thomas F. Hendricken apercebeu-se do aumento da comunidade portuguesa, resolvendo facultar-lhe o seu local de culto. Sendo assim, comprou uma antiga igreja protestante na Wickenden St.

Como acima se refere os serviços religiosos eram facultados no salão da igreja de São José.

A 18 de fevereiro de 1886, a Santa Sé confirma criada oficialmente a paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

Clube Teófilo Braga em East Providence, com 105 anos de idade revive as festas do Espírito Santo

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Teófilo Braga nasceu em Ponta Delgada a 24 de fevereiro de 1843. Político e escritor, formou-se da Universidade de Coimbra e fixou-se em Lisboa em 1872, onde ensinou literatura no Curso Superior de Letras, hoje Faculdade de Artes da Universidade de Lisboa. Foi o 2.º Presidente da República Portuguesa, cargo que desempenhou apenas dois meses e poucos dias.

Todo este conhecimento literário emoldurado num clube de simples constituição e onde os valores culturais se limitam à atribuição de bolsas de estudo e à cultura popular das festas do Espírito Santo.

Mas esta simplicidade em nada rebaixa o valor de Teófilo Braga, formado pela Universidade de Coimbra.

Eles, os associados, maioritariamente açorianos sabem ao lerem o Portuguese Times, que tal como eles, Teófilo era



As fotos documentam várias passagens da festa do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga em East Providence, que se realiza anualmente no mês de julho.

açoriano. E este é o dado primordial. Porque o resto já não será contos do seu rosário, mais virado ao desdilhar de Avé Marias, do que obras literárias. Mas ele é o patrono. Foi o nome escolhido no dia do batismo: 14 de fevereiro de 1913.

E os padrinhos foram

sete destemidos “guerreiros comunitários” que deixaram o nome gravado numa placa que Olímpio Medeiros e Armando Medeiros, dois “heróis” contemporâneos afixaram na sede na passagem dos 100 anos.

Quem foram eles: Manuel Dias, Virgílio Dutra,



Francisco Botelho. Joseph Rodrigues, Manuel Silva, John Francis, John Moniz.

No meio de tudo isto Armando Medeiros, uma segunda geração, tem dado o seu melhor de forma a que o Clube Teófilo Braga vá somando anos e mantendo a tradição do Espírito Santo.

E foi precisamente mais uma edição das festas que

Espírito Santo do Clube Teófilo Braga, uma presença centenária a manter viva a chama da tradição e da devoção

Armando Medeiros e constituídos por Eduardo Furtado, Olímpio Medei-

nossas gentes.

É uma presença com história orgulhosa da sua idade e sente alegria em que o mundo português saiba da sua existência e da sua vivência.

A sua longa história começa pelo nome de batismo Clube Teófilo Braga em homenagem ao autor, professor universitário na Universidade de Coimbra, de Presidente do Governo Provisório em Outubro de 1910.

Celebrou-se missa de coroação e para manter a tradição, serviram-se as sopas do Divino Espírito Santo. Virou-se mais uma página no historial das centenárias festas do Espírito Santo do Clube Teófilo Braga.

Iniciativas do mesmo género por falta de promoção nunca farão parte do rico historial comunitário. Acabam no esquecimento, não passando de um prato de sopas, regado com um copo de vinho de cheiro.



Corpos diretivos do Clube Teófilo Braga Club, de East Providence, durante uma festa do Espírito Santo.



Olímpio Medeiros com o filho António Medeiros.

se realizaram no passado fim de semana. Arraiais, procissão e missa de coroação. Tudo se concluiu com as Sopas do Espírito Santo.

ros e John Perry estes últimos veteranos junto da organização.

Fundado a 14 de fevereiro de 1913 o Clube Teófilo Braga tem a bonita idade de 105 anos, continua a manter bem vivos os costumes e as tradições das

Rio Maior: Três mortos e dois feridos graves em acidente no IC2

Uma colisão entre dois veículos ligeiros fez, domingo, três mortos e dois feridos graves no Itinerário Complementar (IC) 2, em Rio Maior. Da colisão, resultaram três mortos, que eram ocupantes de uma das viaturas que, após o embate, acabou por capotar para uma ravina de três a quatro metros de altura. Na outra viatura, os dois ocupantes ficaram feridos com gravidade. As cinco vítimas ficaram encarceradas nos veículos, obrigando os bombeiros a trabalhos de desencarceramento. O alerta para o acidente foi dado pelas 11:30, tendo sido chamados para o local 31 operacionais e 13 viaturas, entre os quais as viaturas médicas de emergência e reanimação de Santarém e de Vila Franca de Xira e meios de socorro dos bombeiros de Rio Maior, Alcoentre, Alcanede e Benedita. O acidente aconteceu perto do nó da Asseiceira, ao quilómetro 67 do IC2, no concelho de Rio Maior e no distrito de Santarém.

Santarém: Condenado por abuso sexual da filha foi detido por suspeitas de abuso do filho

O Tribunal de Santarém ordenou a prisão preventiva de um homem de 43 anos por indícios de abuso sexual a um filho, atualmente com 9 anos, que já tinha sido condenado pela prática deste crime com outro filho. Segundo a Polícia Judiciária (PJ), a detenção, que aconteceu fora de flagrante delito, foi motivada pelos “fortes indícios da prática de seis crimes” de abuso sexual de crianças, na sua forma agravada, perpetrados sobre um filho. Os factos terão ocorrido entre outubro de 2019 e janeiro de 2021, quando o pai, em processo de divórcio da mãe do menor e vivendo ainda na casa de morada de família, “aproveitou a proximidade e o ascendente que tinha sobre o filho para o submeter a atos sexuais de especial relevo”, que a vítima acabou por denunciar em finais de 2021. A PJ, no comunicado, adianta que o arguido já tinha antecedentes criminais, tendo sido condenado “por crime da mesma natureza” praticado sobre a sua filha mais velha. O homem de 43 anos foi presente a primeiro interrogatório judicial, no Tribunal de Instrução Criminal de Santarém, e foi-lhe aplicada a medida de coação mais grave, de prisão preventiva.

Velha emigração portuguesa envia mais remessas mas os mais novos nem pensam nisso

As maiores remessas das comunidades portuguesas são de países onde há mais tempo existem mais emigrantes e não dos novos fluxos, protagonizados por jovens para quem o projeto emigratório não passa por estas transações, segundo o Observatório da Emigração.

A interpretação é do sociólogo e coordenador científico do Observatório da Emigração, Rui Pena Pires, para quem “há diferenças entre os objetivos das remessas do passado e hoje”. Em declarações à Lusa, o sociólogo sublinhou a dimensão das remessas enviadas pelos emigrantes para Portugal - 3.677,76 milhões de euros em 2021 - que é semelhante à dos fundos europeus.

Mas ressaltou: “A grande diferença é que as transferências comunitárias contribuem diretamente para o desenvolvimento e as remessas só indiretamente contribuem”.

“Não quer dizer que as remessas não contribuem para o desenvolvimento do país, mas contribuem independentemente do objetivo que têm. Contribuem porque aumentam o poder de compra dos países para onde são enviadas as remessas, para melhorar as reservas cambiais do país e podem ser usadas para investimentos”, disse.

Em rigor, prosseguiu, “as remessas são transferências que visam objetivos privados, particulares, não objetivos coletivos. Podem ser familiares, do próprio, mas são sempre privados”.

Para Rui Pena Pires, as remessas devem ser 50% maiores do que vemos nas estatísticas.

E explicou: “As remessas baixam subitamente com a introdução do euro e vão recuperando. Mas não é uma recuperação, uma vez que aquela queda não aconteceu, porque a entrada no euro implica que alguns movimentos cambiais deixam de ser registados como movimentos cambiais”.

Por essa razão, “parte de remessas que aconteçam na zona do euro tem um défice de registo”, sendo as oriundas da Suíça as que se mantêm com um registo mais elevado.

Os emigrantes mais antigos são os que mais remessas

enviam, porque “é a maneira de terem confiança de realização das suas poupanças”.

“Temos histórias de emigrantes portugueses que continuam a construir as suas casas para um dia voltar ou para as férias e continuam a fazê-lo como faziam há 30 anos”, afirmou.

Sobre os incentivos ao envio de remessas, Rui Pena Pires reconheceu que, dentro da zona euro, não há grandes incentivos a que haja transferências, uma vez que existe um sistema bancário europeu.

“No limite, eu posso comprar uma casa em Portugal, estando a trabalhar no Luxemburgo e com um empréstimo num banco no Luxemburgo. Não preciso de vir a Portugal pedir um empréstimo”, indicou.

Uma realidade “mais facilmente apreendida pelas novas gerações, porque não conheceram outra, do que as dos emigrantes mais antigos, com mais dificuldade em mudar hábitos que adquiriram quando iniciaram o seu processo emigratório”.

Portugal foi o país da União Europeia (UE) que apresentou o valor mais elevado de remessas recebidas, segundo o Banco de Portugal.

Dados das Nações Unidas indicam que, em 2019, haveria no mundo um pouco menos de 2,6 milhões de pessoas nascidas em Portugal a viver no estrangeiro, o que representa cerca de 25% da população residente no país naquele mesmo ano. Estes dados apontam para um crescimento da proporção de emigrantes portugueses a viver na Europa e assinalam também uma manutenção da emigração portuguesa no continente americano e um maior crescimento da fixada em África.

O número de portugueses que emigraram em 2020 foi o mais baixo dos últimos 20 anos, um valor para o qual contribuiu a covid-19 e o ‘Brexit’ (saída do Reino Unido da UE), segundo o relatório anual do Observatório da Emigração, apresentado em dezembro de 2020. O documento indicou que, de 80 mil saídas em 2019, esse número baixou para 45 mil em 2020.

2022
INTERNATIONAL
PORTUGUESE MUSIC
AWARDS
SATURDAY
APRIL 23 | 7PM
AT THE
PROVIDENCE
PERFORMING ARTS CENTER
IPMAAWARDS.COM/TICKETS
#2022IPMA IPMAAWARDS.COM

Covid-19: Açores deixam de impor limites à lotação e de exigir testes em eventos

O Governo Regional dos Açores vai deixar de impor limites à lotação dos estabelecimentos e de exigir testes de despiste de SARS-CoV-2 para acesso a eventos e bares, a partir de sexta-feira.

“Do levantamento de medidas resulta, por exemplo, o fim dos limites de lotação em estabelecimentos, equipamentos e outros locais abertos ao público. Deixa também de ser exigido teste negativo para acesso a grandes eventos, recintos desportivos, bares e discotecas”, revelou a Secretaria Regional da Saúde e Desporto, em comunicado de imprensa.

Segundo a Secretaria Regional da Saúde, “no essencial, as medidas restritivas aplicadas agora [...] resumem-se ao uso de máscara em espaços interiores e à obrigatoriedade de teste [de despiste do SARS-CoV-2] negativo para visitas a pacientes internados em estabelecimentos de saúde e estruturas residenciais para idosos”.

Os testes são dispensados a “portadores de certificado de recuperação ou de declaração médica de alta clínica por covid-19” e a “pessoas de idade igual ou inferior a 12 anos”.

Na nota é ainda referido que, “nas viagens para os Açores, por via aérea ou por via marítima, passa a ser exigido certificado digital apenas a estrangeiros, nas viagens internacionais com entrada pelos aeroportos e portos dos Açores”.

“O controle passa a ser feito pelas autoridades aeroportuárias e portuárias, sendo desativados [a partir de sexta-feira] os dispositivos de controle e testagem nos aeroportos e portos açorianos”, é acrescentado.

Governo dos Açores anuncia que défice da região caiu para 2,1% em 2021

O Governo dos Açores anunciou na passada semana que a execução orçamental em 2021 “atingiu os objetivos” do executivo, uma vez que os dados preliminares revelam um défice de 2,1% em 2021, inferior aos 5,9% registados em 2020.

Em comunicado de imprensa, o governo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) anuncia que os dados conhecidos sobre a execução orçamental de 2021 “apontam para um saldo global de -92,6 milhões de euros, inferior em 62% ao registado em 2020, quando atingiu os -246,1 milhões de euros”.

“O que significa que o défice da região em percentagem do PIB [Produto Interno Bruto] passa a situar-se em 2,1%, por oposição aos 5,9% de 2020, quase o triplo”, conclui o governo.

O executivo açoriano destaca ainda a execução do Plano de Investimentos de 2021, na ordem dos 633 milhões de euros, o que representa uma “taxa de execução de 86,4%, mais 11,6% do que em 2020 e a melhor dos últimos 12 anos”.

O Governo Regional, liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, diz ainda que em 2021 foi “possível conter as despesas de funcionamento” da administração regional, através da redução dos custos com “gabinetes dos membros do governo e direções regionais, e de uma forma particular, a evolução das despesas com pessoal”.

“Estão assim atingidos os objetivos do XIII Governo dos Açores de, para além de dar contínua e adequada resposta à pandemia de covid-19, reduzir o défice da região, inverter a tendência de uma baixa execução do Plano de Investimentos e conter as despesas de funcionamento”, lê-se no comunicado.

Sobre o défice da região registado em 2020, o Tribunal de Contas, em novembro de 2021, alertou que o défice orçamental “ascendeu a 246,1 milhões de euros”, o que representou “um agravamento de 163,2 milhões de euros face ao ano anterior, naturalmente influenciado pelos efeitos da crise pandémica”.

“A magnitude do défice orçamental em 2020 explica, maioritariamente, o significativo agravamento de 365,3 milhões de euros (+19,7%) que a dívida pública regional evidenciou no exercício em causa, atingindo 2.215,4 milhões de euros no final do mesmo”, indicou então o Tribunal de Contas.

Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres realizam-se de 14 a 26 de maio em Ponta Delgada

As festas do Santo Cristo, suspensas há dois anos devido à pandemia de covid-19, voltam a realizar-se este ano, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, num novo formato, entre 14 e 26 de maio.

As festas, que têm por referência a imagem do “Ecce Homo”, no quinto domingo a seguir à Páscoa.

As festividades do Senhor Santo Cristo dos Milagres, consideradas a segunda maior manifestação religiosa do país depois das peregrinações a Fátima, trazem anualmente milhares de peregrinos de todo o mundo até à ilha de São Miguel, oriundos das nove ilhas dos Açores, do continente, assim como dos Estados Unidos da América e do Canadá.

“Iremos fazer a festa com todas as coisas que normalmente se fazia, com algumas exceções. A reitoria do Santuário e a Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres vão estar bastante atentos à evolução da pandemia. Sabemos que tudo o que nós dissermos hoje é apenas provisório ainda. Ou seja, qualquer programa de festas que se faça hoje é sempre sujeito a algumas alterações”, afirmou o reitor do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, cônego Adriano Borges, numa conferência de imprensa no coro alto do Convento da Esperança, no Campo de São Francisco.

Adriano Borges explicou que, durante as festas, “não funcionarão” no Campo de São Francisco barracas de comes e bebes e nem haverá o tradicional bazar da Irmandade e nem serão realizados concertos de música.

A ideia, salientou, “é criar uma nova dinâmica de oração” naquela praça, onde não será possível a circulação automóvel durante os dias das festividades.

Adriano Borges disse que este ano a imagem do Santo Cristo sairá da Igreja do Santuário logo na sexta-feira (dia 20 de maio) pelas 21:00 e ficará no adro até à meia-noite, sendo posteriormente transportada para a Igreja de São José, localizada no Campo de São Francisco, e onde decorrerá a primeira vigília.

A imagem voltará a estar no adro da Igreja do Santuário na noite de sábado (dia 21 de maio), assim como no domingo (dia 22 de maio), no final da procissão, que percorre as principais ruas da cidade de Ponta Delgada.

O reitor revelou ainda que não haverá a habitual iluminação no Campo de São Francisco e apenas a fachada da igreja estará iluminada.

“Não haverá nada de profano no Campo de São Francisco”, vincou.

Adriano Borges referiu também que a tradicional procissão de sábado à tarde, com a imagem do Santo Cristo, à volta do Campo de São Francisco, voltará a ser realizada, assim como a procissão de domingo, que se realiza

Empresários alertam para "atrasos significativos" no transporte de mercadorias para Santa Maria

A Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada alertou para os “atrasos significativos” na chegada da mercadoria por via marítima à ilha de Santa Maria, apelando ao Governo dos Açores para que encontre uma solução.

“Esta câmara manifestou junto das entidades competentes a sua preocupação com a situação dos transportes marítimos de mercadorias para Santa Maria e alertou para a necessidade de se encontrar soluções para a situação atual, considerando incompreensível e inaceitável que aquela ilha não mereça um tratamento adequado para o seu regular aprovisionamento”, adiantou a associação empresarial, em comunicado de imprensa.

Segundo a Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, que representa empresários das ilhas de Santa Maria e São Miguel, continuam a registar-se “atrasos significativos na chegada de mercadorias a Santa Maria”.

Os empresários salientaram que a situação se “agravou”, porque o navio que faz o transporte semanal entre as duas ilhas está “em manutenção”.

“Este é um facto que se repete todos os anos no período de inverno e que, ano após ano, provoca os mesmos constrangimentos, sem se encontrar uma solução estável”, alertaram.

A associação empresarial disse que alguns empresários estão “a recorrer ao transporte aéreo, com o inerente agravamento de custos e as suas repercussões no consumidor”, para evitar “a falta de alguns bens essenciais”.



desde 1700, e que percorre as ruas da cidade com uma imagem do “Ecce Homo”.

“Mas, eventualmente mais perto do dia da realização dos cortejos, iremos saber quais são as indicações da Direção Regional da Saúde. Sabemos que na rua não é obrigatório o uso de máscaras. Mas, por se tratar de um grande ajuntamento, nós vamos recomendar o seu uso no Campo e durante as procissões”, referiu o reitor do Santuário.

Adriano Borges acrescentou que, para “evitar uma maior concentração de pessoas durante os três principais dias das festas”, foi decidido prolongar o tempo dos festejos, que decorrem entre 14 e 26 de maio.

O provedor da Irmandade do Santo Cristo disse esperar que as festas decorram “da melhor forma”, considerando que este será um momento “muito importante” para os peregrinos que estiveram dois anos sem festejos.

“Não há nada de profano no Campo de São Francisco. É a grande mudança que vai existir”, frisou Carlos Faria e Maia, explicando que caberá à autarquia decidir se existirão ou não barracas de comes e bebes e animação noutras zonas da cidade, nomeadamente na Avenida Infante D. Henrique.

O Cardeal Tolentino Mendonça, natural da Madeira, arquivista e bibliotecário da Santa Sé, irá presidir aos festejos religiosos.

Publicados este ano 15 contratos coletivos na Madeira que abrangem 60.000 trabalhadores

O diretor regional do Trabalho e da Ação Inspetiva da Madeira, Savino Correia, anunciou que foram publicados este ano 15 contratos coletivos de trabalho, que abrangem cerca de 60.000 trabalhadores.

“Em 2022, só de contratação coletiva regional, foram depositados e já publicados [no Jornal Oficial] cerca de 15 contratos coletivos revistos e atualizados, que abrangem um universo de cerca de 60.000 trabalhadores”, indicou o governante, numa conferência de imprensa sem direito a perguntas dos jornalistas.

Savino Correia acrescentou que “nenhum destes contratos foi revisto por valores [salariais] abaixo de 1%”, reforçando que “foram revistos por valores muito superiores”. O diretor regional do Trabalho e da Ação Inspetiva vincou que o Governo Regional (PSD/CDS-PP) pretende que “cerca de 90%, ou mais, dos trabalhadores do setor privado” da região autónoma, que tem cerca de 250.000 habitantes, “possam vir a estar cobertos pelos contratos coletivos. O governante sustentou que estes contratos introduzem um conjunto de normas que permitem atualizações salariais mais favoráveis em relação ao que está previsto no Código do Trabalho.

Entre os contratos coletivos de trabalho já publicados no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, uns por negociação direta entre sindicatos e associações de empregadores e outros com intervenção administrativa, destacam-se os setores da indústria hoteleira e dos similares de hotelaria, que abrangem cerca de 8.000 e 7.000 trabalhadores, respetivamente.

Memórias do 15 de março de 1961 em Angola



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes



Massacres do 15 de março de 1961 em Angola.

Completaram-se ontem 61 anos sobre os massacres de 15 de março de 1961 no Norte de Angola, centenas de colonos portugueses e muitos angolanos negros bailundos foram mortos pelos bakongos à catanada nas fazendas de café e em pequenas localidades nos distritos do Uíge e Zaire numa sublevação de cariz tribal levada a cabo pela União das Populações de Angola liderada por Holden Álvaro Roberto a partir do Congo-Léopoldville (atual República Democrática do Congo).

Ainda hoje os relatos sobre o número de mortos não são consensuais. As estimativas mais referidas apontam para 800 brancos e 6.000 africanos mortos, mas fala-se também na morte de 1.200 brancos e até mesmo em 4.000 brancos mortos, homens, mulheres e crianças. E quando os portugueses retaliaram foi outra vaga de violência, que deixou muitos bakongos mortos. O primeiro comunicado do governo português não dava conta da dimensão da tragédia e mostrava-se de certo modo surpreendido com o ataque, mas no dia 4 de março de 1961, Viana de Lemos, chefe de gabinete do ministro da Defesa, Botelho Moniz, enviou, por ordem deste, um telegrama ao chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, Beleza Ferraz, que estava de visita a Angola, a alertar que “informações origem estrangeira duas fontes comunicam serem de esperar incidentes tipo terrorismo região norte de Angola a partir 15 de março”.

Viria mais tarde a saber-se que, a 7 de março, os EUA informaram o governo português sobre a decisão da UPA em desencadear o terror na noite de 15 de março, mas o governo desvalorizaria essas informações e até mesmo relatórios da PIDE que também davam conta da iminência de ataques.

O mais grave foi o governo português ter sido alertado da iminência do ataque e nada fazer para proteger a população branca e os seus trabalhadores no Norte de Angola.

Também é certo que não dispunha de grandes meios. O Uíge e Zaire têm superfície conjunta de 98.828 km², uma área superior a Portugal continental, e em toda a região havia apenas uma unidade militar, o Batalhão de Caçadores 3 na então cidade de Carmona, atual Uíge.

Para todo o território angolano (774.495 km² e uma população de 4.500.000 africanos, 200.000 europeus e 40.000 mulatos), o efetivo militar resumia-se a 7.800 homens e não faltavam sinais de que alguma coisa estaria para acontecer.

Ao governo português não interessava que os portugueses tivessem conhecimento da gravidade da situação criada pela sua política colonial. Naquele tempo eu fazia o programa Festival da Noite na Rádio Voz de Lisboa, das duas às sete horas da madrugada de domingo, tínhamos noticiários e recebemos instruções dos serviços de censura para não falar de Angola, nem mesmo nos comunicados oficiais do governo.

Mas a carnificina de 15 de março exigia o envio de militares e, a 14 de abril de 1961, o primeiro-ministro Oliveira Salazar, que assumira a pasta da Defesa depois da exoneração do general Botelho da Silva por suspeita de envolvimento numa tentativa de golpe de Estado, apareceu na televisão a determinar que era altura de avançar “para Angola, rapidamente e em força!”

Foi o começo da chamada guerra do ultramar ou colonial, que se transmitiu a Moçambique em 1963 e à Guiné-Bissau e Cabo Verde em 1964, com consequências profundas que mudariam por completo o destino de Portugal.

Quando o mundo celebrava o fim dos impérios coloniais e as 17 independências declaradas no ano anterior em África, Portugal salazarista (ou salazarento, como diziam os seus oponentes) recusava qualquer negociação com os naturais de Angola e das outras colónias portuguesas e só após o golpe de Estado militar de 25 de abril de 1974 ter derrubado o regime é que reconheceu o direito dos povos das colónias à autodeterminação. Mas Portugal pagou caro. Foram três frentes de guerra durante 13 longos anos e que, para além da incontável morte de milhares de civis, provocaram a morte de 8.831 militares – 3.455 em Angola, 3.136 em Moçambique e 2.240 na Guiné, e a estes números há ainda que acrescentar 14.000 deficientes físicos.

Fui um dos militares mobilizados para Angola. Fiz parte do Batalhão de Caçadores 317, mobilizado pelo extinto Regimento de Infantaria 2, de Abrantes, que, diga-se de passagem, mobilizou 52.000 homens que formaram 63 batalhões, 30 companhias independentes e 82 pelotões de apoio para a chamada Guerra do Ultramar ou Colonial.

Em 1961, o BC 317 foi o 16º batalhão enviado para Angola e, para fazerem ideia do que foi a guerra colonial, o último ba-

talhão mobilizado em 1974, quando a guerra acabou, era o BC 5017. O Batalhão 317 embarcou para Angola a 21 de outubro de 1961, desembarcou em Luanda no dia 1 de novembro de 1961 e regressou a Lisboa a 26 de janeiro de 1964.

Na minha companhia (Companhia de Caçadores 319), e todas as outras, os oficiais comandantes de pelotão e os sargentos que chefiavam as secções eram milicianos, só comandantes de companhia (capitães) e chefes de secretaria (primeiros-sargentos) eram do quadro, isto é militares de carreira.

Eu e todos os meus camaradas tínhamos cumprido ano e meio de serviço militar obrigatório e não contávamos voltar a vestir farda, mas a mim, por exemplo, que nem para a vida civil servia, quanto mais a militar, como dizia o meu pai, fizeram-me segundo sargento e tive de gramar três anos de camuflado a defender o império que se foi.

Claro que todos os milicianos mobilizados em 1961 foram prejudicados, mas que me lembre nenhum se lembrou de fugir para França ou Suécia como depois viria a tornar-se frequente. E o mais bizarro foi, depois do 25 de Abril, os que se piraram serem recebidos como heróis quando regressaram a Portugal e os que arriscaram a vida na guerra passaram a ser considerados cruéis colonialistas.

Já agora, digo-vos que, em 1962, quando a minha companhia estava na fazenda do Zalala, área do Quitexe, comecei a colaborar no então chamado Rádio Clube do Congo Português, instalado no último andar do edifício da sede do Clube Recreativo do Uíge na Avenida Capitão Pereira, em Carmona e agora Avenida Agostinho Neto.

Quando tinha uns dias livres, arranjava boleia até Carmona, gravava vários programas, o Rádio Clube pagava-me a hospedagem no Grande Hotel do Uíge e ainda uns trocos para cigarros e assim fui fazendo o resto da comissão. Regressei a Portugal em 1964, mas no ano seguinte estava de volta a Carmona e assumi funções de chefe dos serviços de produção da estação, onde permaneci quase até vir para os Estados Unidos em 1973 e foi uma experiência inesquecível privando com gente como José Ferreira Lima, João Ferreira e tantos outros que desbravaram aquelas terras. Mas uma das primeiras coisas que aprendi chegado a Luanda, em 1961, foi que, afinal, o 15 de Março não tinha sido o início da luta armada e a primeira rebelião anticolonial tivera lugar a 4 de janeiro de 1961 na Baixa do Cassange, distrito de Malange.

Os angolanos do Cassange tinham de plantar algodão e entregar a colheita à luso-belga Companhia Geral dos Algodões de Angola (Cotonang), que pagava a cada família a ridicularia de 20 a 30 dólares por ano e ainda tinham de pagar imposto. Só aqui para nós, se eu fosse angolano também teria sido turrá.

Eram condições próximas da escravatura e, no dia 4 de janeiro de 1961, o pessoal do Cassange recusou-se a trabalhar e a pagar impostos, e mataram um capataz.

Os agricultores do Cassange eram explorados pela Cotonang e um relatório militar de fevereiro de 1961 concluiu que a sublevação fora “motivada pela miséria” em que viviam e os “maus tratos e opressão” a que eram submetidos.

O próprio governador-geral, Álvaro da Silva Tavares, juiz de carreira, disse ser necessário acabar com aquela exploração, mas o governo de Lisboa preferiu foi acabar com ele. Silva Tavares foi exonerado a 23 de junho de 1961 e substituído pelo general Venâncio Augusto Deslandes. Ainda antes do 15 de Março tivemos também o 4 de Fevereiro, em Luanda, o ataque de 250 homens armados de catanas à Casa de Reclusão no bairro de São Paulo (onde se encontravam presos nacionalistas angolanos aguardando embarque para o campo prisional do Tarrafal, em Cabo Verde), à 7ª esquadra da PSP, à sede dos Correios e à Emissora Oficial de Angola.

Os ataques em Luanda estariam previstos para 13 de março, coincidindo com a sublevação que veio a ocorrer a 15 desse mês no Norte de Angola, mas terá sido a presença de dezenas de jornalistas estrangeiros que se tinham deslocado a Luanda na expectativa de que o pacote Santa Maria, desviado pelo capitão Henrique Galvão em protesto contra a ditadura salazarista, pudesse rumar a Angola que levou os revoltosos a “não esperar mais”. Foi a primeira grande ação armada contra o colonialismo português e saldou-se por um fracasso. Dos portugueses morreram sete polícias e um soldado e os assaltantes sofreram cinco dezenas de mortos. Sessenta anos depois,

um dos protagonistas, Amadeu Martins “Kalunga”, lembrou no Jornal de Angola que os atacantes foram submetidos a rituais, engolindo moedas de 50 centavos e outros objetos que, alegadamente, os protegeriam das balas da polícia e das tropas portuguesas.

Muitos revoltosos foram presos, mas Agostinho Miguel Inácio, outro entrevistado do Jornal de Angola, escapou alistando-se no Exército português. Foi para o Huambo fazer a recruta, tornou-se cabo e depois foi transferido para o BC 3, em Carmona, passando a combater pelo inimigo.

No dia 5 de fevereiro de 1961, em Conacry, Viriato Cruz, poeta e líder do Movimento Popular de Libertação de Angola (MPLA), reivindicou a autoria do ataque do dia anterior. Para o MPLA, a luta pela independência começou no 4 de fevereiro, tanto que a data é feriado nacional e o aeroporto de Luanda tem a designação de Aeroporto Internacional 4 de Fevereiro. Mas na verdade o ataque foi levado a cabo pela UPA.

O coordenador do 4 de Fevereiro terá sido o vigário-geral da arquidiocese, cónego Manuel das Neves, que estava ligado à UPA desde 1954 e era o principal dirigente do movimento no território. Foi detido em 22 de março de 1961 pela polícia política, a PIDE, mandado para Lisboa e enfiado na cadeia do Aljube. Por pressões do Vaticano, foi libertado a 19 de agosto e passou a viver no Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, em Soutelo, onde faleceu em 1966, sendo sepultado no cemitério local. Os seus restos mortais foram trasladados para Luanda em 1994 e a antiga Avenida Paiva Couceiro, em Luanda, tem hoje o nome do Cónego Manuel das Neves.

Portanto, o pai do nacionalismo angolano foi Holden Álvaro Roberto, fundador da UPA. Nasceu em 1923 em São Salvador, atual Mbanza-Kongo, mas foi em 1925 para o então Congo Belga e foi criado em Leopoldville, fazendo os seus estudos numa escola missionária batista americana. Era funcionário do ministério belga das Finanças quando fundou o primeiro movimento nacionalista angolano baseado no povo Bakongo e que chamou de União das Populações do Norte de Angola, mas que rebatizou como União das Populações de Angola e que, em 1962, se tornou Frente Nacional para a Libertação de Angola (FNLA).

Em Leopoldville, Holden Roberto estabeleceu contatos com o missionário protestante George House, figura destacada do American Committee On Africa, a mais importante organização anticolonialista americana e por intermédio da qual foi recebido, em 1961, pelo recém eleito presidente John Kennedy e passou a receber uma subvenção anual de \$6.000 dos Estados Unidos, aumentada para \$10.000 em 1962.

Com apoio dos Estados Unidos, Holden Roberto formou o Governo Revolucionário de Angola no Exílio, e tornou-se porta-estandarte do anticomunismo numa futura Angola independente. As coisas só mudaram em março de 1976, quando um Congresso furioso com as notícias de que Holden Roberto e os seus mercenários tinham fugido das morteadas dos cubanos que apoiavam o MPLA e tinham capturado três americanos que foram julgados como criminosos de guerra em Luanda e um deles, Daniel Gearhardt, foi executado.

O número de soldados cubanos em Angola atingiu 36 mil em 1976 e morreram 2.103. Como muitos cubanos são de ascendência africana, muitos soldados identificaram-se com a luta nacionalista dos angolanos.

Holden Roberto foi posto à margem e a CIA decidiu então que o defensor dos seus interesses passaria a ser Jonas Savimbi, antigo vice-presidente da FNLA e agora líder da União Nacional para a Independência de Angola (UNITA).

Os Estados Unidos prestavam uma ajuda de cerca de 50 a 60 milhões de dólares por ano em assistência secreta à UNITA e, durante a administração Ronald Reagan, Jonas Savimbi era recebido na Casa Branca.

A guerra civil prolongou-se até à década de 1990, quando Savimbi e José Eduardo dos Santos assinaram em Bicesse, arredores de Lisboa, o acordo que previa um cessar-fogo, a constituição de um exército unificado e a realização de eleições legislativas e presidenciais em 1992. Mas a UNITA contestou os resultados que deram a vitória ao MPLA e a José Eduardo dos Santos e o país entrou de novo em guerra, que terminaria com a morte de Savimbi no dia 22 de fevereiro de 2002 nas matas do Luvo, província do Moxico.

Cerca de dois meses depois, o governo angolano e a liderança da UNITA assinaram em Luena, também na província do Moxico, o chamado Memorando de Entendimento Anexo ao Protocolo de Lusaca. Hoje o MPLA continua no poder, mas a UNITA é o principal partido da oposição. Quanto a Holden Roberto, também se candidatou à presidência e obteve 2,1% dos votos, a sua FNLA ganhou apenas cinco lugares no parlamento angolano, mas o seu líder nunca recuperou a influência a que aspirara e morreu em 2 de agosto de 2007.

Quanto ao resto, volvidos 61 anos, há uma pergunta que permanece sem resposta: se Salazar tivesse reagido antes teriam sido evitados os massacres de 15 de março de 1961? Não me parece.

A ANA a estrangular a economia



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

Há empresas nacionais e internacionais que se instalaram nos Açores, explorando muito valor acrescentado da nossa economia, mas acrescentando pouco ao investimento nas ilhas.

A indústria de laticínios tem alguns exemplos, que abordaremos noutra oportunidade.

Hoje, o caso mais escandaloso é o da ANA, que explora alguns aeroportos açorianos.

A empresa, que era pública e geria os aeroportos portugueses, foi vendida pelo governo de Passos Coelho, em 2012, à empresa francesa Vinci, por 3,08 mil milhões.

Foi uma privatização muito contestada e realizada “sem qualquer tipo de condições” impostas pelo governo português, o que se revelou um tremendo erro, como aquele que estamos agora a pagar nos aeroportos explorados por aquela empresa na nossa região.

Quando a ANA foi vendida, os aeroportos estavam em crescimento, incluindo os dos Açores, que dispararam dois anos depois com a liberalização do espaço aéreo (por ironia, graças, também, ao governo de Passos Coelho).

Em menos de uma década o aeroporto de Ponta Delgada praticamente triplicou o movimento de passageiros.

Em 2013, primeiro ano económico para a nova dona do aeroporto, os passageiros nacionais desembarcados em Ponta Delgada eram pouco mais de 196 mil, aumentando em 2019 para 583 mil. Os embarcados também aumentaram de 199 mil para 589 mil.

Nos voos internacionais, os desembarcados subiram de 104 mil para 160 mil.

Não é preciso olhar para os números para se perceber que há uma diferença abismal entre o movimento de passageiros de há uma década e de agora. Basta frequentar os aeroportos para se ver a olho nú.

No 4º trimestre do ano passado, o número total de passageiros desembarcados nos aeroportos dos Açores aumentou 138,5%, em termos homólogos, sendo a variação anual de 85,1%.

É certo que a pandemia influenciou a estatística, mas não é preciso perceber de aeronáutica para constatar que os números de antes da pandemia vão a caminho de serem repostos e, quiçá, ultrapassados.

Já no passado mês de janeiro deste ano desembarcaram em Ponta Delgada 35 mil passageiros, quando no ano anterior tinham sido apenas 14 mil.

O número de operações, já programadas e anunciadas, de várias companhias internacionais, para este Verão, no aeroporto de Ponta Delgada, fazem adivinhar que vamos ter dias complicados nesta infra-estrutura.

Ninguém melhor do que o Presidente da SATA para prever o que vem aí: ““O aeroporto de Ponta Delgada não tem capacidade para processar, à hora a que os voos internacionais podem chegar, todos os passageiros que vão passar por lá. Aquilo vai rebentar por todos os lados, vai haver chatice da grossa e o produto

vai ser péssimo”.

Perante todo este cenário, o que fez a ANA? Nada!

Deitou-se a dormir durante a pandemia, época de menor movimento, quando devia ter aproveitado para efectuar os investimentos que se impõem no aeroporto de Ponta Delgada.

Agora vem anunciar que vai realizar “soluções temporárias” e desculpa-se pelo desmazelo com a espera pela reestruturação da SATA.

Este argumento de empurrar com a barriga é recorrente com tudo o que seja Açores, como já foi e está sendo, há vários anos, com a justa e prometida ampliação do aeroporto da Horta.

O previsto crescimento dos aeroportos portugueses tem sido um filão para a Vinci, contribuindo para o enriquecimento do grupo.

No ano passado, através da sua concessionária Vinci Airports, que gere os aeroportos portugueses, lucrou 2.597 milhões de euros, mais do dobro do que em 2020, quando registou 1.242 milhões de euros.

Portanto, não é falta de dinheiro.

É falta de vontade.

Quando um governante regional vem dizer que está à espera, há vários meses, de uma resposta da empresa para reunir sobre este assunto, o que o Governo Regional tem de fazer é pôr-se à porta dos senhores administradores da ANA, levando consigo a comunicação social, para demonstrar a má vontade de uma empresa que deve muito aos Açores.

A moleza por parte da tutela ajuda pouco.

Mexam-se!

UCRÂNIA: A VIDA NÃO DEIXA DE NOS SURPREENDER



**REFLEXÕES DE UM
AÇORIANO EM BRAGA**

José Henrique Silveira de Brito

Há precisamente dois anos, estávamos a viver o primeiro impacto da pandemia provocada pelo SARS-CoV-2. As notícias, nos inícios de fevereiro de 2020, falavam de uma nova doença que tinha surgido na China mas, pouco depois, apareceram os primeiros casos na Europa e, a 2 de março, foi diagnosticado o primeiro caso em Portugal; a Covid tinha-nos batido à porta. A 11 de Março a OMS declarava que estávamos perante uma pandemia e veio o confinamento. Uma boa parte do país foi mandado para casa; passámos os dias a ouvir notícias, a assustar-nos com o número de infetados, de internados, de doentes em UCI e de mortes. No mês passado, contudo, começámos a olhar para o futuro com alguma esperança, porque os especialistas, embora sublinhando a necessidade de cautelas, consideravam que a nossa vida se encaminhava para uma certa normalidade. As pessoas começaram a recuperar o ânimo e, estou convencido, os mais otimistas devem ter começado a fazer planos para um Verão de desforra. Eis senão quando a comunicação social mudou de tema e a Europa de Leste passou a ser o foco; o medo da Covid foi cedendo ao medo da guerra, porque, em pouco tempo, se foi percebendo que o discurso dos políticos, principalmente os de Moscovo, se ia radicalizando e que a guerra era uma possibilidade. Perante este quadro, muitos analistas afirmavam que o discurso de Vladimir Putin era irracional e que, conseqüentemente, a entrada em guerra não tinha lógica; esqueceram-se de que, como afirmou Baise Pascal, “O coração tem razões, que a própria razão desconhece”. Ora o coração nem sempre se inclina para o bem, no caso em apreço para a paz. O coração também se pode inclinar para o mal, para a guerra,

para o mal absoluto, o que é sempre caminho para o desastre e para as maiores injustiças. A doutrina tradicional entendia que uma guerra seria justa se fosse defensiva e se a ponderação entre o bem que com ela se pretendia e o mal que ela produzia, levasse à conclusão de que aquele bem compensava o mal da caminhada para o alcançar. Ora a História mostra que os males que a guerra gera são de tal magnitude que se pode afirmar a impossibilidade de guerras justas.

Mais depressa do que muitos esperavam, a guerra chegou, acompanhamo-la o dia inteiro pela comunicação social: jornais, rádios e televisões. De um dia para o outro a pandemia perdeu o protagonismo e foi substituída pela Guerra na Ucrânia. Se ligarmos as televisões para os canais de notícias, a Guerra é praticamente o único tema abordado, o que se compreende: pensávamos que uma guerra na Europa era impossível e ela está aí.

É verdade que não é a primeira vez que acompanhamos uma guerra pela televisão. Em agosto de 1990, fomos surpreendidos pela invasão do Kuwait pelas tropas do Iraque, governado por Saldam Hussein que considerava seu o território do emirado; o resto da história é conhecido. Tivemos uma segunda guerra pela televisão, desta vez na Europa: a dos Balcãs. A queda da Jugoslávia de Tito criou problemas de fronteira que desembocaram numa guerra que foi vivida com muita preocupação, principalmente pelos europeus. As guerras trazem à memória dos povos o passado e a Guerra dos Balcãs lembrou o atentado de Sarajevo, em 28 de junho de 1914, que vitimou o arquiduque Francisco Fernando, herdeiro do Império Austro-Húngaro, e levou à deflagração da Primeira Guerra Mundial. Para além destas guerras vistas pela televisão, os europeus têm ainda bem presente o rasto de mortes e destruição da Segunda Guerra Mundial; mesmo os que nasceram no pós guerra ouviram histórias contadas de viva voz por quem a viveu, para além dos livros e dos filmes que leu e viu sobre ela. Esse conhecimento levava, erradamente, à convicção generalizada de que a guerra no continente europeu

era inimaginável, era uma impossibilidade.

Temos, contudo, de reconhecer que os reais são mais do que os possíveis, como diz um amigo meu, e que o inimaginável está a acontecer: às 3,30 da manhã, no dia 24 de fevereiro, as Forças Armadas da Federação Russa iniciaram a invasão da Ucrânia, um país independente, membro da ONU, com um governo democraticamente eleito. Depois de um discurso criativo sobre a história da Rússia e da Ucrânia, o presidente Putin ordenou a invasão para, nas palavras do seu Ministro dos Negócios Estrangeiros, Sergey Lavrov, “desmilitarizar e desnazificar a Ucrânia para que, libertados desta opressão, os ucranianos possam escolher livremente o seu futuro”. Todo o discurso tem algo de retórico, mas este é retórica pura sem qualquer correspondência com a realidade.

Mais chocante do que a referida retórica política são as notícias sobre os efeitos da invasão: a enorme vaga de refugiados a que estamos a assistir - a fuga de mulheres, crianças e idosos, num inverno rigoroso, próprio daquelas paragens, que se veem forçados a procurar abrigo nos países vizinhos. Estamos perante uma crise humanitária enorme. As imagens de destruição dos bombardeamentos, a que não escapam as zonas residenciais das cidades, as escolas, os hospitais e mesmo edifícios administrativos de centrais nucleares, como se verificou em Zaporizhzhia. Com o passar dos dias parece claro que as tropas invasoras decidiram arrasar tudo à sua passagem. Os europeus não esperavam assistir a nada semelhante, muito menos em solo europeu e, sem dúvida, por isso mesmo, a resposta solidária para com as vítimas desta guerra foi tão rápida e generosa.

O que nos espera, ninguém sabe, mas temos de estar preparados para o pior, porque nunca se sabe onde nos pode levar a loucura da Guerra. Mesmo que a breve trecho haja um volte face e se caminhe na direção da paz, a tragédia já acontecida é de tal modo gigantesca que precisaremos de imensos meios e de largo tempo para recuperar, mas sempre ficarão as cicatrizes.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Bom ou mau para os intestinos?

Não é esta a minha área de especialidade, mas li recentemente um artigo simples numa revista para reformados (lá espero chegar um dia), que achei de valor para adaptar para os nossos leitores.

Tratam-se de alguns conselhos relativos a alimentação, saúde e flora intestinal. Esta última refere-se ao conjunto de bactérias e leveduras que habitam normalmente nos nossos intestinos e de que se sabe hoje serem importantíssimos na saúde geral, peso, e imunidade. Quem tem uma flora saudável é “meio caminho andado” para uma saúde de ferro! Perguntará o leitor: como se consegue uma flora intestinal saudável? Consoma principalmente alimentos ricos em fibra, como frutas, vegetais, feijões, sementes, nozes e grãos inteiros. Estes alimentos não só providenciam os nutrientes gerais para o nosso organismo como também alimentam o bioma microbiano, ou seja a enorme comunidade de bactérias que “trabalham” e habitam nos nossos intestinos. Embora seja melhor ingerir fibras vegetais naturais, pode suplementar a sua dieta com fibra vendida em embalagens, nomeadamente *psyllium*, que forma um gel saudável e não fermenta dentro do seu corpo.

Mais informação de utilidade para os seus intestinos: os benefícios do iogurte são bem conhecidos, mas evite os açucarados, pois o açúcar alimenta bactérias más em vez das boas. Evite o pão de trigo de supermercado, pois normalmente contém emulsificantes para ajudar a manter as condições de armazenamento. Procure o designado “100% trigo inteiro (*whole wheat*)” com um mínimo de aditivos químicos. Evite alguns chás de dieta especialmente os que contêm *Senna*, que irrita o intestino e pode causar danos ao fígado. Evite as bebidas com adoçantes artificiais (*Sweetners*) pois os produtos do seu metabolismo pela flora intestinal não são aparentemente saudáveis, e finalmente veja com alguma desconfiança os novos hamburgers feitos exclusivamente à base de vegetais (*veggieburgers*). Muitos incluem vastas quantidades de sal, gorduras saturadas, produtos químicos e enchimentos à base de gluten. Leia o rótulo e use bom senso. Haja saúde!



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para judite.teodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Um novo filtro na aquisição de bens de luxo

Está disponível para consulta pública, desde o dia 17 de fevereiro de 2022, a nova **Proposta de Regulamento dos Deveres Gerais e Específicos de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e ao Financiamento do Terrorismo** apresentada pela Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE). A proposta foi publicada no Diário da República n.º 34/2022, Série II de 2022-02-17º, sob o Aviso n.º 3240/2020. De uma forma geral, o que se pretende é um maior controlo da aquisição de bens de luxo por parte dos contribuintes, passando por uma fiscalização aos comerciantes.

Não é a primeira vez que a ASAE regula este tipo de matérias, sendo que a Lei n.º83/2017, de 18 de agosto já disponha de um conjunto de medidas e princípios com o mesmo fim, mas limitava a obrigatoriedade de registo do cliente para “bens de elevado valor unitário”, tais como ouro, pedras preciosas, antiguidades, aeronaves, embarcações, veículos automóveis, entre outros, mas sem indicação de valores.

O novo regulamento vem agora estabelecer o registo para as vendas que ultrapassem os três mil euros em numerário ou os dez mil euros com outros meios de pagamento (independentemente de o pagamento ser realizado através de uma única operação ou de várias operações). São também expressamente incluídos como bens de luxo o vestuário e acessórios, cosmética, mobiliário, equipamentos eletrónicos ou bebidas alcoólicas, desde que ultrapassem os referidos valores. Ou seja, em termos práticos, isto significa que um

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Sou uma mulher com 30 anos de idade e tenho dividido a minha vida entre casa e o emprego. Quantos anos de trabalho necessito para créditos de benefícios do Seguro Social por invalidez?

R. - É muito importante saber que é necessário ter trabalho coberto pelo Seguro Social para qualificar-se para benefícios de invalidez. Depois dos trinta anos de idade necessitará de vinte créditos de trabalho entre os dez anos antes de ficar incapacitada. No ano 2022, um crédito é obtido por cada \$1.510 auferidos em salários, o máximo que pode obter num ano são 4.

P. - Trabalhei sempre neste país e o meu marido também, até ele falecer há três anos. Completo 62 anos de idade este ano e tenciono reformar-me. Poderia receber a minha reforma e benefícios de viúva ao mesmo tempo?

R. - Não pode. Contudo, as regras normais dizem que se um indivíduo recebe um benefício reduzido sob um registo, a mesma redução continuará em qualquer registo que possa receber. Mas a lei é diferente para recipiendários sobreviventes (viúvas e viúvos). A lei diz que pode receber benefícios reduzidos sob um registo e depois mudar para benefícios completos sob o outro. Por exemplo, poderá receber benefícios reduzidos da sua reforma aos 62 anos de idade e depois mudar para benefícios de viúva. Contacte-nos para avaliarmos a melhor opção para si.

P. - Tenho 66 anos de idade e a minha filha tem recebido benefícios sob a minha reforma. Ela completa em breve 18 anos de idade e sei que os benefícios terminarão. Contudo, ela tem estado muito doente, com problemas que vão impedir a sua capacidade de manter emprego no futuro. Ela nunca trabalhou e portanto não tem créditos de Seguro Social. O que fazer?

R. - Ela poderá qualificar-se para benefícios de invalidez sob os seus créditos. Além disso o requerente tem que ser solteiro. Contacte o escritório do Seguro Social imediatamente para iniciar o processo e evitar interrupção de benefícios.

cliente que adquira uma mala de marca, ou mesmo um televisor ou computador, com mais de três mil euros em numerário, terá de ser identificado pela loja. A identificação deverá ser efetuada através do preenchimento obrigatório de um formulário a disponibilizar pela própria ASAE, do qual constará ainda uma descrição pormenorizada do bem que é transacionado ou do serviço prestado, de maneira a tornar eficaz a rastreabilidade das operações realizadas e respetivos intervenientes. Após este registo, o comerciante deverá conservar, em suporte digital ou documental, cópia da identificação do cliente pelo prazo de sete anos,

Para além da obrigatoriedade do registo, o novo Regime prevê, no âmbito da concretização e imputação de um dever de controlo, a elaboração de um manual interno de prevenção ao branqueamento de capitais que deverá ser redigido e estabelecido por cada empresa/comerciante que comercialize este tipo de bens.

Além disso, e à semelhança do que acontece com a proteção de dados, deverá ser designado um responsável encarregue de garantir a implementação e cumprimento das políticas internas e externas em matéria de prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo.

É ainda discriminado um dever de comunicação, independentemente do montante ou valor envolvido, sempre que tenham conhecimento, suspeitem ou tenham razões suficientes para suspeitar que certos fundos ou outros bens provêm de atividades criminosas ou estão relacionados com o financiamento do terrorismo.

Na concretização do âmbito de aplicação deste novo Regulamento, deverá ser entendido como comerciante “todo o profissional que pratica atos de comércio, em especial através da celebração de contratos de compra e venda, cuja contraparte é o cliente, enquanto consumidor final”. Ficam igualmente abrangidas as entidades que operem, de forma parcial ou exclusiva, sob a forma de contratação à distância (por exemplo, vendas online). Por outro lado, são expressamente excluídas as relações comerciais na cadeia de produção e de grossista. Os atos de comércio supramencionados, quer se traduzam em atividade comercial ou de prestação de serviços, deverão abranger não só aqueles praticados por pessoa singular ou coletiva que se dedique a estas atividades a partir de Portugal, através de estabelecimento físico ou de representação (como sucursal, agência, filial ou delegação em Portugal), como também aqueles praticados por pessoas singulares ou coletivas que exerçam atividade económica em Portugal através da modalidade de contratação à distância, independentemente da localização da sua sede, quando exercem a sua atividade económica mediante um estabelecimento efetivo.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Covid e benefícios de compensação ao trabalhador

P. - Escrevo-lhe em nome de minha cunhada, que faleceu em consequência de um ataque cardíaco causado por covid-19. Ela trabalhou num lar de idosos como enfermeira. Está provado que ela contraiu covid no local de trabalho. A minha pergunta é se o marido deveria consultar um advogado sobre a possibilidade de requerer benefícios de compensação ao trabalhador.

R. - O ano passado fui abordado por uma senhora que trabalhou num lar de idosos, contraiu covid e em consequência disso sofreu uma trombose não podendo regressar ao trabalho. De acordo com o seu médico, ela contraiu covid no local de trabalho e a trombose foi o resultado de complicações advindas de covid. Fomos bem sucedidos neste caso comprovando que havia uma relação entre os ferimentos e o local de trabalho. Por conseguinte, sugiro que consulte um advogado experiente nesta matéria.

NECROLOGIA
MARÇO

Dia 05: **Maria Fatima dos Santos**, 78, New Bedford. Natural de Vila Franca do Campo, S. Miguel, viúva de José Dos Santos Da Costa Matias e de José Manuel DosSantos, deixa os filhos José Matias; António Matias e Manny Matias, Lucia Matias, Maria Trindade Furtado e Maria Joanna Matias Brum; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 05: **Maria Vasconcelos**, 75, Stoughton. Natural da Lomba, Flores, casada com Francisco H. Vasconcelos, deixa os filhos Ruben Vasconcelos, Patricia Graham e Rachel Vasconcelos; irmãos e sobrinhos.

Dia 06: **António Neto Victorino**, 84, Fall River. Natural de São Miguel, viúvo de Maria Isabel Victorino, deixa os filhos Antonio Neto Victorino, Laudalino Neto Victorino, Jose “Joe” Victorino, Isaura Braga, Isabel Camara, Almerinda Oliveira, Ines Leite, Ana Carvalho, Fatima Viveiros e Sandra Moura; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 07: **Leonor Tavares**, 88, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de João Tavares, deixa os filhos Mary Pavão, John M. Tavares e Dolores Albernaz; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 08: **Ilídio de Jesus Gonçalves Cabral**, 46, New Bedford. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, casado com Georgina Cabral, deixa a mãe Maria de Estrela Aguiar Gonçalves Mare; filhos Alex Cabral e Samuel Cabral; irmãos e sobrinhos.

Dia 09: **Maria de Lurdes deMelo**, 77, Fall River. Natural da Fajã de Baixo, São Miguel, viúva de José Luis deMelo, deixa os filhos Luis deMelo, Carlos deMelo Patricia Ferreira; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 10: **Carlos P. Gonçalves**, 61, Fall River. Natural de São Miguel, deixa as filhas Debra Hermenegildo e Jessica Gonçalves; netos; irmãos; sobrinhos e ex-esposa Isaura F. (Alves) Gonçalves.

Dia 10: **João F. Câmara**, 75, New Bedford. Natural de São Miguel, casado com Mercedes (Bettencourt) Câmara, deixa, ainda, os filhos Sandra Tibbs, Stephen Camara e Michelle Camara; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 11: **Maria C. Teixeira**, 80, Providence. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, viúva de Manuel J. Teixeira, deixa os filhos Joseph M. Teixeira e Pedro A. Teixeira; neto e irmãos.

In Memoriam Ana Tavares
15º aniversário da sua morte: 19 de março, 2007
*Estás sempre em nosso coração!
Tanto amor e tantas saudades!*



Arthur (marido)
os filhos Kelly e Arthur Jr.
a nora Naomi Tavares
o genro Rick.
As netas: Tanisha Barbosa,
Caitlyn Barbosa, Isabel Tavares
e todas as pessoas amigas, em
especial Isabel Jerónimo.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Quaresma... Vamos nascer de novo!
Batendo na mesma tecla!

É uso, nesta estação,
Católicos terem tendência
Desde a era muito antiga,
Fazerem a confissão,
O jejum, abstinência,
(A chamada desobriga!)

Nas classes abastadas,
Existia a célebre Bula
Para agradar os gulosos.
Por suas quantias dadas,
Estavam livres na Gula,
Nos pitéus apetitosos!

Já estou a deesviar,
O caminho, a direção,
Que eu trazia, afinal,
Só pretendo vos falar
De Deus e da Salvação,
P'ra quem nisto acreditar!

Diz a Bíblia que Jesus
Foi num madeiro pregado,
Martirizado exangue,
E que morreu nesta cruz
P'ra nos remir do pecado,
Com o seu sagrado sangue!

Jesus morreu, muito embora
Tenha todos libertado,
Do pecado original.
Mas, não vão pensar agora
Que, ao praticar o pecado
São ilibados do mal!

Matutem todos momentos
Nas Leis que deixou ao Povo
Deus o Nosso Pai Divino!
Desde os Dez Mandamentos,
Ao seu mandamento novo,
As parábolas do ensino!

Quem se julga perdoado,
Sempre na vida mundana,
E não mudando de vida,
Julga a Deus ter enganado,
Mas, a Deus ninguém engana,
Caminha d'alma perdida!

Deus perdoa no momento
Que estamos a suplicar
Que estamos a suplicar
P'rás nossas faltas perdão,
Num grande arrependimento,
Que Deus sabe avaliar,
Se nos vem do coração!

Tantas interpretações,
A dar-nos voltas aos cacós,
Que negócio, Santo Deus,
Seitas e religiões,
A venderem aos mais fracos
Um lugarzinho nos Céus!



Que sacrilégio Senhor,
Ponham fim à heresia
Acabem com o revés.
Basta ler, com muito amor,
E praticar, dia a dia,
Só a Tábua de Moisés!

Tragam bem nos pensamentos
Que quem cumprir, com verdade,
Com esta Tábua da Lei,
Chamada os Dez Mandamentos,
Atinge a Santidade,
Vai viver junto ao seu Rei!

P. S.
Vamos-nos unir e fazer a prece!

Vivemos de certos modos,
Entre fanáticos, e ateus,
Cujo união não se faz.
Vamos unir, todos, todos,
Rezar numa prece a Deus,
Pedir por saúde e Paz!

Porque a ganancia é um erro,
Talvez a coisa mais séria
Que o humano expressa.
O grande braço de ferro,
Da fome e da miséria
Cancro que o mundo atravessa!

Vamos sim, dum modo humano
Afastar de todo o mal,
Com o melhor que pudemos.
Ser um Bom Samaritano
Amando o mundo em geral,
Tal como para nós queremos!

É isto o que se deseja,
Vamos tentar... Assim seja!

COZINHA
PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Garoupa à Moda dos Açores

Ingredientes

1 kg garoupa; 80 gr banha; 1 cebola; 1 ramo de salsa; 2 gemas; sumo de 1 limão; 140 gr pão frito; 3 colheres (sopa) azeite; água e sal.

Confeção

Depois de cortada em postas, salga-se a garoupa. À parte, levam-se as gorduras, a salsa picada e a cebola ao lume. Deixa-se refogar mas sem alourar. Juntam-se depois as postas e deixam-se fritar de ambos os lados. Junta-se a água necessária para cozer, sempre com o tacho bem tapado. Coloca-se a garoupa numa travessa em cima do pão frito. Quando servir deitar as gemas no molho misturadas com o sumo de limão. Deixa-se ferver e cobre-se o preparado.

Ananás Flamejado

Ingredientes

2 colheres de sopa de manteiga; 2 colheres e 1/2 de sopa de açúcar; 2 rodela de ananás fresco; 1 pau de canela; 2 dl de sumo de laranja; 1 cálice de licor Cointreau; 2 colheres de sopa de polpa de morango e 5 gotas de sumo de limão.

Confeção

Levar ao lume numa frigideira onde caibam as 2 rodela de ananás, a manteiga com a canela o açúcar a polpa de morango, as gotas de sumo de limão e o sumo da laranja. Quando começar a ferver, junta-se as rodela de ananás e deixa-se cozinhar por +- 6 minutos. Por fim inclinando a frigideira para a chama, deita-se o licor para que este pegue fogo (mas cuidado com esta operação) e deixe flamejar. Sirva imediatamente.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO 20:00 - VARIEDADES
18:00 - TELEJORNAL SEGUNDA, 21 DE MARÇO
18:30 - A IMPOSTORA 18:00 - TELEJORNAL
19:30 - VARIEDADES 18:30 - A IMPOSTORA
20:00 - CONTA-ME 19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - PARA SEMPRE 20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - A OUTRA 21:30 - A OUTRA
22:30 - IGREJA UNIVERSAL 22:30 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R) 23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 18 DE MARÇO TERÇA-FEIRA, 22 DE MAR.
18:00 - TELEJORNAL 18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA 18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - FINANÇAS E PLANOS 19:30 - TELEDISCO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS 20:30 - PARA SEMPRE
21:15 - JUDITE TEODORO 21:30 - A OUTRA
21:30 - A OUTRA 22:30 - IGREJA UNIVERSAL
22:30 - IGREJA UNIVERSAL 23:30 - TELEJORNAL (R)
23:30 - TELEJORNAL (R) QUARTA-FEIRA, 23 DE MAR.
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A IMPOSTORA
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - GLOBAL
20:30 - PARA SEMPRE
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:00 - IGREJA UNIVERSAL
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 19 DE MARÇO
2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER
18:30 - MESA REDONDA
19:30 - VARIEDADES
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 20 DE MARÇO
14:00 - PARA SEMPRE
(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)
19:00 - MISSA DOMINICAL

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!

Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhado e
energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Entregue-se ao amor, confie naquilo que sente.
Saúde: Tente relaxar mais, anda com os nervos à flor da pele.
Dinheiro: Seja prudente na forma como gere as suas finanças.
Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Os seus filhos precisam de mais atenção. Seja um bom exemplo, eduque-os para a vida.
Saúde: Poderá sentir alguns problemas de ouvidos.
Dinheiro: Fase equilibrada, sem alterações de maior.
Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Fique atento ao que se passa à sua volta.
Saúde: Sentir-se-á em forma.
Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades neste domínio.
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Aproveite o tempo livre para estar mais com o seu companheiro.
Saúde: Nada de preocupante nesta área.
Dinheiro: Avance com confiança! O sucesso espera por si!
Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: A pessoa com quem sonhava poderá surgir inesperadamente.
Saúde: O seu nível de cansaço encontra-se elevado.
Dinheiro: Favorável, poderá surgir uma proposta há muito aguardada.
Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: A sua vida afetiva beneficiará nesta fase em que está mais sensível.
Saúde: Nada o preocupará a este respeito.
Dinheiro: Não desperdice as suas finanças em bens supérfluos.
Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Não deixe que o ciúme estrague a sua relação.
Saúde: Não cometa excessos alimentares.
Dinheiro: Não está numa boa altura para contrair empréstimos.
Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Confie mais no seu amor.
Saúde: Evite comer doces para não prejudicar o seu organismo.
Dinheiro: Poderá investir mais seriamente num projeto, se for esse o seu desejo.
Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Todos os conflitos se resolverão com muita calma e compreensão.
Saúde: Estável, aproveite para descansar. A Vida espera por si. Viva-a!
Dinheiro: Pouco propício para investimentos em grandes proporções.
Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Cuidado com as atitudes que toma, revelarão falta de maturidade sentimental. Perdoe-se a si próprio!
Saúde: Não se auto-medique, fale com o seu médico.
Dinheiro: Se quiser retomar um projeto antigo, esta será a melhor altura.
Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Esclareça as situações recorrendo ao diálogo. Terá paz e união.
Saúde: Cuide melhor da saúde espiritual.
Dinheiro: Neste campo nada o afetará.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Não sofra por antecipação, porque assim não viverá as alegrias e felicidades de cada momento que passa.
Saúde: Fase favorável para iniciar uma dieta.
Dinheiro: Não gaste em demasia, poderá precisar desse dinheiro.
Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42,

I LIGA - 26ª jornada						
RESULTADOS						
Benfica - FC Vizela.....	1-1					
FC Famalicão - Santa Clara.....	0-0					
Estoril Praia - Portimonense.....	2-0					
FC Arouca - Paços Ferreira.....	0-1					
Belenenses SAD - Boavista.....	0-0					
Marítimo - V. Guimarães.....	0-1					
FC Porto - Tondela.....	4-0					
SC Braga - Gil Vicente.....	0-1					
Moreirense - Sporting.....	0-2					

PROGRAMA DA 27ª JORNADA						
Sexta-feira, 18 mar: FC Vizela - FC Famalicão, 20h15						
Sábado, 19 mar: CD Tondela - FC Arouca, 15h30						
Santa Clara - Belenenses SAD, 18h00						
V. Guimarães - Sporting, 20h30						
Domingo, 20 mar: Gil Vicente - Marítimo, 15h30						
Paços Ferreira - Moreirense, 15h30						
Benfica - Estoril Praia, 18h00						
Portimonense - SC Braga, 20h00						
Boavista - FC Porto, 20h45						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	26	22	04	00	67-19	70
02 SPORTING	26	20	04	02	51-16	64
03 BENFICA	26	18	04	04	66-24	58
04 SC BRAGA	26	13	07	06	41-25	46
05 GIL VICENTE	26	12	09	05	37-25	45
06 V. GUIMARÃES	26	10	06	10	36-34	36
07 ESTORIL	26	08	10	08	30-30	34
08 MARÍTIMO	26	08	08	10	30-33	32
09 PAÇOS FERREIRA	26	07	09	10	23-31	30
10 SANTA CLARA	26	07	09	10	30-43	30
11 PORTIMONENSE	26	07	08	11	25-30	29
12 FC FAMILICÃO	26	06	09	11	32-40	27
13 BOAVISTA	26	04	15	07	31-39	27
14 FC VIZELA	26	05	10	11	28-44	25
15 AROUCA	26	05	07	14	23-46	22
16 CD TONDELA	26	06	03	17	31-52	21
17 MOREIRENSE	26	04	08	14	23-42	20
18 BELENENSES SAD	26	03	08	15	15-46	17

Portugal encaixou 1.674 milhões de euros com 'venda' de futebolistas desde 2017

Os clubes portugueses alcançaram receitas líquidas de 1.674 milhões de euros nas últimas cinco épocas, sendo Portugal o país com melhor saldo entre compra e venda de 'passes' de futebolistas num total de 40 nações.

O Observatório do Futebol (CIES) divulgou na passada segunda-feira que o investimento dos emblemas lusos foi de 527 milhões de euros na contratação de jogadores – o oitavo posto neste critério, liderado pela Inglaterra.

A sexta posição de Portugal do rol de países com mais receitas, encabeçado pela França, põe os emblemas lusos no topo dos balanços entre aquisições e 'exportações' de jogadores (1.147 milhões de euros).

O CIES ressalva que os valores em causa são aproximados, uma vez que nem sempre as verbas das transferências estão disponíveis ou foram divulgadas na sua totalidade e extensão.

Imediatamente a seguir a Portugal, o Brasil apresenta um saldo igualmente positivo de 1.021 milhões de euros, seguindo-se os Países Baixos, com 742 milhões de euros.

A Inglaterra surge no polo oposto, ao investir 6.922 milhões de euros e a obter somente receitas de 2.572 milhões de euros - um saldo negativo de 4.350 milhões de euros. A Itália e a China são os países seguintes com balanço negativo, respetivamente, de 910 e 433 milhões de euros.

Figueira da Foz recebe em 15 de abril primeira Supertaça de futebol de praia

A primeira edição da Supertaça de futebol de praia vai disputar-se na Figueira da Foz em 15 de abril, entre o campeão Sporting de Braga e a Casa Benfica de Loures, informou hoje a Federação Portuguesa de futebol.

O Sporting de Braga é o campeão nacional e vencedor da Taça de Portugal, enquanto a Casa Benfica de Loures chega à discussão da Supertaça depois de ter sido finalista vencida na Taça e segunda no campeonato.

"A Figueira da Foz é o berço das grandes competições de futebol de praia em Portugal. Estávamos no ano de 1997, quando se realizou o 1.º Mundialito [no país]", lembrou Pedro Santana Lopes, presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

II LIGA - 26ª jornada						
RESULTADOS						
Académica - Benfica B.....	3-4					
Varzim - Académico de Viseu.....	1-0					
Estrela da Amadora - Feirense.....	1-2					
Rio Ave - FC Penafiel.....	2-0					
Farense - FC Porto B.....	2-0					
CD Mafra - Nacional.....	3-2					
GD Chaves - Casa Pia.....	4-1					
SC Covilhã - Trofense.....	2-0					
Leixões - Vilafranquense.....	1-1					

PROGRAMA DA 27ª JORNADA						
Sexta-feira, 18 mar: Ac. Viseu - Rio Ave, 18h00						
Sábado, 19 mar: SC Covilhã - CD Mafra, 11h00						
FC Penafiel - Farense, 14h00						
Domingo, 20 mar: Nacional - Académica, 11h00						
Benfica B - Leixões, 14h00						
Casa Pia - Feirense, 14h00						
FC Porto B - Est. Amadora, 15h30						
Trofense - GD Chaves, 18h00						
Vilafranquense - Varzim, 20h30						

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 CASA PIA	26	16	04	06	36-17	52
02 RIO AVE	26	15	06	05	42-27	51
03 BENFICA B	26	15	05	06	50-30	50
04 GD CHAVES	26	13	08	05	42-26	47
05 FEIRENSE	26	14	05	07	38-26	47
06 NACIONAL	26	10	08	08	41-33	38
07 LEIXÕES	26	10	07	09	33-29	37
08 CD MAFRA	26	09	09	08	32-32	36
09 FC PENAFIEL	26	09	08	09	25-31	35
10 FC PORTO B	26	08	09	09	35-38	33
11 ESTRELA AMADORA	26	09	06	11	38-44	33
12 FARENSE	26	07	10	09	32-34	31
13 VILAFRANQUENSE	26	07	09	10	32-37	30
14 TROFENSE	26	06	09	11	23-31	27
15 ACADÉMICO VISEU	26	07	06	13	21-38	27
16 SC COVILHÃ	26	04	11	11	22-39	23
17 VARZIM	26	04	10	12	18-31	22
18 ACADÉMICA	26	03	06	17	31-48	15

Concurso Totochuto José Rosa é o novo líder

José Rosa assumiu a liderança do concurso Totochuto, agora com 213 pontos, mais quatro que os segundos classificados, João Baptista e Carlos M. Melo, ambos com 209 pontos.

Agostinho Costa, Alfredo Moniz, Carlos Serôdeo e Jason Moniz, com 8 pontos cada, foram os concorrentes com melhor pontuação neste concurso 31. Como só pode haver um vencedor semanal, efetuou-se um sorteio que premiou o concorrente Alfredo Moniz, que tem assim direito assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, propriedade de Tony Soares, localizado em 1339 Cove Road, sul de New Bedford. As bebidas não estão incluídas no prémio.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

José Rosa.....	213	Fernando Romano.....	144
Carlos M. Melo.....	209	Joseph Braga.....	137
João Baptista.....	209	Mariana Romano.....	137
Paulo de Jesus.....	198	Virgílio Barbas.....	136
Dennis Lima.....	194	Mena Braga.....	133
Agostinho Costa.....	191	Francisco Laureano.....	98
Guilherme Moço.....	190	Eusébio Borges.....	47
Amaro Alves.....	188	Dália Moço.....	32
Néllio Miranda.....	186		
Luís Caetano.....	185		

CHAVE DO CONCURSO 31

Belenenses SAD - Boavista.....	0-0
Estoril - Portimonense.....	2-0
Benfica - FC Vizela.....	1-1
FC Porto - CD Tondela.....	4-0
SC Braga - Gil Vicente.....	0-1
FC Arouca - P. Ferreira.....	0-1
Famalicão - Santa Clara.....	0-0
Marítimo - V. Guimarães.....	0-1
Moreirense - Sporting.....	0-2
SC Covilhã - Trofense.....	2-0
Varzim - Ac. Viseu.....	1-0
E. Amadora - Feirense.....	1-2
CD Mafra - Nacional.....	3-2
GD Chaves - Casa Pia.....	4-1
Barcelona - Osasuna.....	4-0
Arsenal - Leicester City.....	1-0
Man. United - Tottenham.....	3-2
Sampdoria - Juventus.....	1-3

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 34

I LIGA (28ª jorn.) - II LIGA (28ª jorn.) - Espanha, Inglaterra e Itália

1. Famalicão - Boavista	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
2. Belenenses SAD - Portimonense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
3. Estoril Praia - FC Vizela	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
4. Marítimo - CD Tondela	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
5. FC Arouca - Gil Vicente	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
6. Sporting - Paços Ferreira	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
7. FC Porto - Santa Clara	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
8. Moreirense - V. Guimarães	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
9. SC Braga - Benfica	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
10. GD Chaves - Nacional	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
11. Rio Ave - Trofense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
12. Feirense - Académico Viseu	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
13. Farense - SC Covilhã	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
14. Leixões - Penafiel	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
15. Barcelona - Sevilha	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
16. Celta de Vigo - Real Madrid	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
17. Manchester United - Leicester City	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
18. Juventus - Inter	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:
 Portuguese Times - Totochuto
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746-0288

Favor cortar pelo tracejado

Prazo de entrega: 01ABR. 11:AM

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489
 1339 Cove Road
 New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações

2400 Pawtucket Avenue
 Providence, RI
 401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
 • Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



RUMFORD
Colonial
\$529.900



RIVERSIDE
Raised Ranch
\$399.900



RUMFORD
Colonial
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$189.900



TIVERTON
2 moradias
\$419.900



RIVERSIDE
7 apartamentos
\$799.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$324.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja
\$599.900



SEEKONK
Cape
\$289.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$149.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$404.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$279.900



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$199.000



PAWTUCKET
Ranch
\$219.900



PROVIDENCE
2 moradias
\$599.900



EAST PROVIDENCE
2 moradias
\$349.900



EAST PROVIDENCE
Cottage
\$239.900



SWANSEA
Raised Ranch
\$329.900



SEEKONK
Ranch
\$399.900



RIVERSIDE
Ranch
\$369.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”